desde 2009

INOVCLUSTER

Associação do Cluster Agro-Industrial do Centro

2025

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Com o apoio de:

Câmara Municipal CASTELO BRANCO

Índice

Nota de Boas-vindas 4

Parte I – ATIVIDADES 6

1.1. ESTRATÉGIA GLOBAL DE AÇÃO 6

1.2. ÂMBITO DE ATUAÇÃO 7

1.3. MODELO DE GOVERNAÇÃO E RECURSOS HUMANOS 8

1.4. ATIVIDADES 11

1.5. ASSOCIADOS 13

1.6. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS 14

1.7. PARCERIAS 16

1.8. COMUNICAÇÃO 18

1.9. FINANCIAMENTO 22

Parte II – PROJETOS 25

Projetos em Execução 26

2.1 BEELAND 26

2.2 ROTEIROS PARA A DESCARBONIZAÇÃO DO SETOR AGROALIMENTAR 29

2.3 EEC PROVERE Queijos Centro de Portugal 31

2.4 CONJUNTO INTERNACIONALIZAÇÃO DO CLUSTER AGROINDUSTRIAL 2023-2025 34

2.5 HUB4FOOD - ATLANTIC FOOD 38

2.6 PTCENTRODIH 42

Projetos candidatados pendentes de aprovação 46

2.7 INSPIRA - Inovação Sustentável em embalagens: Pesquisa, Inteligência, Responsabilidade e Ação 46

2.8 Digitool4Agri - Digitalização de processos internos para as PMEs da Indústria Alimentar em Portugal 49

2.9 TASTE AND FEEL 2.0 51

2.10 DALY - PLATAFORMA DIGITAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS E SUSTENTÁVEIS PARA PMES 53

2.11 SIAC DESCARBONIZAÇÃO 55

Parte III – ORÇAMENTO 60

3.1 Orçamento Projetos 61

3.1.1 Fluxo Financeiro Recebimento Projetos 61

3.1.2 Orçamento Rendimento de projetos 61

3.1.3 Orçamento Gastos de projetos 62

3.1.4 Orçamento Rendimentos & Gastos projetos 63

3.2 Orçamento Atividade Corrente 63

3.2.1 Orçamento Rendimento Atividade Corrente 63
3.2.2 Orçamento Gastos Atividade Corrente 65
3.2.3 Orçamento Rendimentos & Gastos Atividade Corrente 67
3.3 Orçamento Global 67
3.3.1 Orçamento Rendimentos 67
3.3.2 Orçamento Gastos 68
3.3.3 Orçamento Global 70

Nota de Boas-vindas

O Plano de Atividades e Orçamento 2025 reflete a visão ambiciosa e estratégica da Inovcluster, enquanto continuamos a trilhar um caminho de fortalecimento do setor agroalimentar e do apoio aos nossos associados. Este documento é mais do que uma planificação anual, é a expressão de um compromisso coletivo para com a inovação, a sustentabilidade e a competitividade das nossas empresas num mercado global cada vez mais exigente.

Para 2025, assumimos o propósito de consolidar as nossas ações em áreas estratégicas que já são marcas distintivas da Inovcluster: Internacionalização, Digitalização, Sustentabilidade, Cooperação, Comunicação e Inovação. Também daremos continuidade a um interessante trabalho de promoção dos produtos típicos da região Centro, como os queijos qualificados, através de iniciativas como a Estratégia de Eficiência Coletiva PROVERE Queijos do Centro de Portugal, que reforçam a identidade e a competitividade destes produtos.

Aproveitando os desafios e oportunidade de um novo quadro comunitário, estamos determinados em aproveitar de forma estratégica os recursos disponíveis para criar valor real. Com o contributo de todos, planeamos concorrer e implementar projetos que respondam às necessidades emergentes do setor, promovendo a diferenciação e a excelência dos nossos associados.

Outro marco importante para este ano será a busca pela excelência no reconhecimento internacional do cluster. Após a conquista do Bronze Label, a nossa ambição de alcançar novamente o Cluster Management Excellence Label GOLD, já obtido em 2016, reflete o nosso empenho em garantir o mais alto nível de qualidade e inovação no setor agroalimentar.

Cada uma destas metas está alinhada com a Estratégia Inovcluster 2024-2030, que iniciará a sua operacionalização em janeiro de 2025.

A colaboração europeia em projetos inovadores continuará a ser uma prioridade, promovendo a troca de conhecimentos e o desenvolvimento de soluções disruptivas.

Gerir com sentido de missão, sustentado no rigor da nossa gestão!

Com os melhores cumprimentos,

Patrícia Coelho

Presidente Inovcluster

desde 2009

INOVCLUSTER

Associação do Cluster Agro-Industrial do Centro

2025

PLANO DE ATIVIDADES

PARTE I

Com o apoio de:

Câmara Municipal CASTELO BRANCO

Parte I – ATIVIDADES

1.1. ESTRATÉGIA GLOBAL DE AÇÃO

A estratégia global de ação da Inovcluster - Associação do Cluster Agro-Industrial do Centro, para o ano de 2025, será orientada pelo objetivo ambicioso de alcançar o **Gold Label** em 2026, integrando este marco como parte de uma visão de excelência para o setor agroindustrial. Este esforço será guiado pelas diretrizes do novo **Plano Estratégico**, cuja operacionalização terá início em janeiro, com conclusão prevista para junho de 2025.

A missão da Inovcluster mantém-se clara e determinada: atuar como uma plataforma catalisadora para o desenvolvimento do setor agroindustrial da Região Centro, promovendo um ecossistema de inovação, competitividade e sustentabilidade. Este objetivo será alcançado através de uma abordagem integrada que maximiza o potencial das competências e recursos dos nossos associados e a colaboração com outros agentes estratégicos, tanto a nível nacional como internacional.

Em linha com esta visão, a Inovcluster continuará a reforçar a competitividade das empresas associadas e do setor, focando-se nos seguintes pilares de ação:

- **Inovação e Transferência de Conhecimento**: fomentar a produção, aplicação e valorização do conhecimento e da tecnologia, com enfoque na inovação orientada para o setor agroindustrial.
- **Internacionalização**: capacitar as empresas para competir em mercados globais, identificando e materializando oportunidades de negócio que ampliem a sua presença internacional.
- **Cooperação e Parcerias Estratégicas**: fortalecer a colaboração e estabelecer alianças estratégicas que potenciem o crescimento sustentável e a inovação.
- **Promoção dos Associados**: divulgar os produtos e serviços das empresas associadas, assegurando o reconhecimento e a valorização do que de melhor se faz no setor agroindustrial.
- **Digitalização:** promover a adoção de soluções tecnológicas avançadas e o desenvolvimento de competências digitais, capacitando as empresas para enfrentar os desafios de um mercado cada vez mais tecnológico.
- **Sustentabilidade**: apoiar práticas ambientalmente sustentáveis no setor agroindustrial, fomentar o desenvolvimento de produtos biológicos e incentivar a certificação de processos sustentáveis.

- **Comunicação**: divulgar os produtos e serviços dos associados, valorizando a identidade do setor e garantindo reconhecimento em mercados nacionais e internacionais.

Para 2025, as metas passam por ver renovado o reconhecimento do Portuguese AgroFood Cluster enquanto cluster de competitividade com impacto a nível nacional e dar início à implementação da **Estratégia InovCluster 2030**, consolidando os alicerces que permitirão não apenas a conquista de objetivos de curto prazo, mas também um impacto duradouro no setor agroindustrial.

Objetivo a atingir para 2025:

- Implementação da Estratégia InovCluster 2030;

1.2. ÂMBITO DE ATUAÇÃO

O âmbito de atuação da Inovcluster será orientado pela melhoria contínua dos serviços que prestamos aos nossos associados, tanto através do desenvolvimento de projetos e iniciativas estratégicas, como pela prestação de serviços especializados.

Em 2025, o foco continuará centrado na Região Centro, privilegiando NUTs III onde a atuação da Inovcluster ainda não está consolidada, como é o caso da Região de Coimbra, Viseu Dão Lafões e Leiria. Com o encerramento do Agrocluster do Ribatejo, a intervenção da InovCluster passará também por uma abordagem ao tecido agroindustrial desta região através de parcerias locais para dinamização de iniciativas e projetos.

É importante referir que a atuação da Inovcluster passa por colaborar e não se sobrepor a outras entidades territoriais, salvaguardando e promovendo um trabalho colaborativo numa ação de total complementaridade, otimizando recursos e maximizando impacto.

A atuação da Inovcluster será alinhada com as prioridades nacionais e internacionais do setor agroalimentar, integrando os seguintes eixos estratégicos:

- Alimentos Seguros e Saudáveis;
- Produtos de Elevado Valor Acrescentado;
- Embalagens Inovadoras e Ativas;
- Bioeconomia e Economia Circular;

- Transição Verde e Digital.

O compromisso da Inovcluster continuará assim a centrar-se no desenvolvimento de projetos que gerem benefícios diretos e tangíveis para os associados, respondendo às suas necessidades e expectativas. Estes projetos serão concebidos para enfrentar os desafios do setor e explorar novas oportunidades, contribuindo para a valorização do agroalimentar enquanto setor estratégico da economia.

Para alcançar estes objetivos, decorrendo dos Avisos que forem abrindo, a Inovcluster prevê a elaboração de, pelo menos, **cinco candidaturas a financiamentos nacionais e europeus**, com enfoque nas seguintes áreas prioritárias:

- **Apoio ao investimento e qualificação das PME** (addinov e formação/ação)
- **Sistemas Alimentares Sustentáveis e inovadores** (pós-fusilli)
- **Valorização da Fileira do Azeite**; (à procura do melhor aviso)
- **Apoio a ações coletivas de internacionalização e Projeto Conjunto de Internacionalização**; (Agrocentro 5G)
- **Promoção da colaboração entre clusters**, visando a melhoria da capacidade de gestão, o intercâmbio de boas práticas e a partilha de conhecimento. (a aguardar aviso COSME)

Objetivo a atingir para 2025:

- Elaboração de 5 candidaturas;

1.3. MODELO DE GOVERNAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

A InovCluster – Associação do Cluster Agro-Industrial do Centro, criada em 2009 para o intuito de concentrar empresas e entidades com o interesse comum de impulsionar a competitividade do setor.
O atual modelo de governação da Associação assenta numa estrutura organizacional que se tem mostrado, desde a sua génese, eficaz e eficiente, no que concerne aos seus órgãos sociais: a Assembleia Geral, a Direção, o Conselho Fiscal e o Conselho Consultivo.
Relativamente à Direção, dado o término do mandato em dezembro de 2024, será necessário durante o primeiro trimestre do ano de 2025, acautelar os devidos procedimentos para a sua substituição e/ou

renovação. Prevê-se que a Direção mantenha a regularidade mensal das suas reuniões de forma a deliberar sobre os diversos assuntos e decisões da InovCluster, prevendo-se a regularidade de uma reunião mensal.

Alinhado com o objetivo estratégico de retenção, aumento e envolvimento do número de associados torna-se, mais uma vez crucial que em 2025 se consiga a mobilização de todos os associados, promovendo a sua participação e contributo nas reuniões de Assembleia Geral.

No que concerne à sua Equipa Técnica, de 11 elementos, a mesma continuará a ser assegurada por uma Diretora Executiva, quatro Gestores/as de Projeto, um Gestor Financeiro, dois Gestores de Comunicação, um Assistente de projeto, um/a jurista, uma assistente de limpeza, prevendo-se a entrada de mais duas Técnicas Estagiárias no âmbito da Medida Estágios Profissionais do IEFP, na área da comunicação e gestão de projetos.

No ano de 2025 continuará a ser um ano de aposta na atração e retenção de talento, bem como na capacitação do capital humano, mantendo-se essencialmente o bom desempenho do Cluster em linha com as orientações estratégicas definidas. Desta forma, serão desenvolvidas as seguintes atividades:

i. Plano de formação

Aposta contínua em ações de carácter formativo destinadas a todos os trabalhadores com vista à atualização e aquisição de novas competências, bem como cumprimento do número de horas de formação anual prevista no Código do Trabalho. Numa clara estratégia de *upskilling* e *reskilling*, de forma a capacitar os colaboradores para os desafios atuais e futuros da atividade.

No final do ano de 2024 foi elaborado o pedido de resgate dos Fundos de Compensação no Trabalho com o objetivo de financiar formação. Deste modo, no ano de 2025 existirá a aplicação do valor em formação aos colaboradores.

ii. Plano de carreiras e avaliação de desempenho

Um dos objetivos para 2025 é o desenho e conceção do processo de avaliação de desempenho dos colaboradores. Através da construção de critérios justos e equilibrados pretende-se que seja um processo contínuo de identificação, mensuração e desenvolvimento do desempenho das diferentes equipas estabelecidas no Mapa de Pessoal e Vencimentos, garantindo o alinhamento deste desempenho com os objetivos estratégicos da organização.

Sendo a inflação um cenário previsto em termos económicos para 2025, poderá existir a proposta de aumento dos vencimentos dos colaboradores face ao aumento generalizado dos preços.

No que concerne ao plano de carreiras será avaliado se algum dos atuais colaboradores da equipa poderá subir a sua posição ou alterar, face aos critérios anteriormente expostos no Mapa de Pessoal e Vencimentos.

iii. Acolhimento e integração

No ano 2024 entrou em vigor a Regulamento Interno e para o ano 2025 perspetiva-se a manutenção e melhoramento dos pontos definidos.

O acolhimento de estágios curriculares e/ou profissionais continuará a ser uma aposta da InovCluster com o objetivo da manutenção do rejuvenescimento da equipa, bem como enriquecimento dos estagiários permitindo-lhes iniciar ou concluir formação de nível superior e consequentemente a entrada no mercado de trabalho.

No âmbito da integração, continuaremos em 2025 a promover as reuniões internas de forma trissemanal, em que trabalhadores são convidados a partilhar ideias, projetos em curso e atividades desenvolvidas por cada um dos vários departamentos.

iv. Adoção de medidas que promovam o comprometimento dos colaboradores

Com vista à aproximação dos trabalhadores, com um ambiente de trabalho inclusivo pretende-se a dinamização de um *teambuilding* com o objetivo de estimular e reforçar um bom ambiente organizacional, trazendo melhores resultados à organização, promovendo comunicação e empatia entre colegas.

Objetivo a atingir para 2025:

- Dinamização do Conselho Consultivo;
- Tomada de posse de uma nova Direção para o período 2025-2028;
- 12 reuniões de Direção;
- 2 reuniões de Assembleia Geral;
- 1 reunião Conselho Fiscal;
- 17 reuniões de Equipa;
- Dinamização de ações de Formação num volume não inferior a 40 horas;
- Entrada em vigor do Regulamento da avaliação de desempenho.

1.4. ATIVIDADES

As atividades da Inovcluster para 2025 continuarão a alinhar-se com as iniciativas e áreas prioritárias estabelecidas na Estratégia Inovcluster 2030 que emanam das estratégias regionais e nacionais como o caso da Estratégia de Especialização Inteligente (RIS3), Estratégia Portugal 2030, Estratégia "Farm to Fork", das plataformas de trabalho internacionais, e nos projetos em curso.

Este alinhamento estratégico garante que as ações desenvolvidas estejam integradas nas prioridades regionais, nacionais e europeias, contribuindo para um impacto positivo e relevante no setor agroalimentar.

Simultaneamente, e em linha com as melhores práticas europeias, a Inovcluster irá desenvolver atividades que reforcem o seu papel como cluster de excelência e promovam a competitividade e sustentabilidade do setor. Entre essas atividades, destacam-se:

- Reforço da notoriedade da marca e do trabalho da Inovcluster:
  - Acolhimento de delegações e visitas técnicas;
  - Campanhas publicitárias para promover a Inovcluster e os seus associados;
  - Participação em eventos como expositores;
  - Participação em conferências enquanto oradores/as;
  - Apresentação do cluster em iniciativas relevantes a nível nacional e internacional.
- Fortalecimento do ecossistema Inovcluster:
  - Envio de newsletters;
  - Realização de ações de matchmaking;
  - Organização de eventos e iniciativas direcionados aos associados.
- Promoção da Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&DT):
  - Incentivo a projetos de inovação e transferência de conhecimento que fortaleçam o setor agroalimentar.
- Apoio ao desenvolvimento de Recursos Humanos:
  - Capacitação e formação contínua da equipa da Inovcluster e dos associados, ajustada às exigências do mercado.
- Dinamização de ações de apoio ao Empreendedorismo:
  - Consultoria especializada para investidores, empresários e empreendedores;
  - Mobilização de redes de apoio ao empreendedorismo para estimular novos negócios.
- Participação no desenvolvimento de políticas públicas:

- Contribuição para estratégias nacionais e internacionais através de ações de definição e debate de políticas públicas para o setor.

- Internacionalização do cluster e dos seus associados:

  - Dinamização de projetos internacionais;

  - Organização de missões empresariais e participação em feiras e eventos internacionais;

  - Reforço da comunicação do cluster em inglês, adaptando materiais de informação e promoção para um público global.

Referir que a Inovcluster reforçará atividades consideradas estratégicas pelos seus associados e em alinhamento com as orientações internacionais, consolidando eventos de grande impacto, tais como:

- Portugal Cheese Festival: Em parceria com o Município de Castelo Branco, a Inovcluster continuará a apoiar esta iniciativa, promovendo os produtos endógenos e reforçando a notoriedade do setor agroalimentar, com especial atenção à fileira do queijo e à valorização de produtos regionais – *Maio 2025*
- Jornadas Rede: Dinamização de mais uma edição das Jornadas Rede, evento focado em criar sinergias entre associados, parceiros e stakeholders, promovendo a cooperação e a troca de conhecimento – 1º *semestre 2025*
- Evento B2B: Realização de uma nova edição do Agriconnect/ Agribusiness dinamizando reuniões bilaterais entre associados e distribuidores a nível nacional e ainda com importadores de vários mercados europeus, incentivando com isso e criação de novas oportunidades de negócio - 1º *semestre 2025;*

Objetivo a atingir para 2025:

- Dinamização de pelo menos 50 atividades dentro das áreas elencadas;

1.5. ASSOCIADOS

Os Associados são o elemento principal para a formulação do plano de atividades de 2025, dado que o objetivo primordial da InovCluter é contribuir para a agregação de valor através desta plataforma agregada entre os Associados.

Neste sentido, conforme anos anteriores expectativa mos a dinamização reuniões, fóruns de discussão, bem como grupos de trabalho com associados, parceiros e entidades do sistema científico nacional e internacional, com o objetivo principal de fomentar apoiar as diversas entidades em processos de inovação, IDT, transferência de conhecimento, formação, desenvolvimento de novos produtos, serviços e processos, marketing e internacionalização. Com vista à atualização da informação e avaliação das expectativas dos Associados para o ano de 2025 pretendem-se realizar reuniões online e/ou presenciais com todos os associados ativos da InovCluster. Pretendem-se que após a avaliação das informações partilhadas seja possível à InovCluster desenvolver novos serviços que vão ao encontro das necessidades dos Associados.

De forma, a promover uma aproximação aos associados, bem como do maior conhecimento da equipa da InovCluster à realidade das empresas propõe-se para 2025 a organização de visitas às instalações dos Associados, com uma regularidade de um dia/roteiro de visita a cada dois meses.

Para 2025 mantem-se o foco e o esforço iniciado em 2024, em regularizar situações financeiras pendentes no que concerne a participações em feiras e a quotizações, contribuindo para uma situação economicamente mais equilibrada.

Nesta linha, existindo atualmente 141 associados, prevê-se que face ao esforço de reforço de sinergias possa existir um aumento, contudo com o trabalho de regularização de dívidas, este aumento pode ser pouco significativo, não se prevendo que este número venha a revelar-se inferior a 2024.

Objetivo a atingir para 2025:

- 55 Reuniões bilaterais com Associados;
- 15 reuniões bilaterais com potenciais associados;
- 6 visitas às instalações dos Associados;
- Dinamização de pelo menos 100 atividades dentro das áreas elencadas;

1.6. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A prestação de serviços deverá tornar-se um dos pilares estratégicos da atuação da Inovcluster, de modo a representar um importante – e crescente - complemento para além do financiamento de projetos, mas também uma oportunidade de gerar receitas próprias e de criar valor direto para os nossos associados e para o setor agroalimentar.

Em 2025, o objetivo passa por reforçar significativamente este domínio, potenciando a diversificação da oferta de serviços e promovendo a sua visibilidade e adesão através da consolidação do **Catálogo de Serviços Inovcluster**, dedicado às soluções oferecidas pela associação. Este catálogo representa uma ferramenta essencial para consolidar o posicionamento da Inovcluster como prestador de serviços de excelência, tanto a nível nacional quanto internacional.

A oferta de serviços será estruturada para responder às principais necessidades do setor agroalimentar e aos desafios estratégicos identificados, incluindo:

- Apoio ao Investimento e Financiamento:
    - Elaboração de candidaturas a fundos nacionais e europeus;
    - Desenvolvimento de planos de negócios e estudos de viabilidade;
    - Consultoria para acesso a incentivos e financiamentos especializados.
- Digitalização e Transição Verde:
    - Diagnósticos e recomendações para a digitalização de processos produtivos;
    - Consultoria em economia circular e sustentabilidade;
- Inovação e Valorização de Produtos:
    - Desenvolvimento de novos produtos e processos;
    - Estudos de mercado e análises de tendências;
    - Apoio à certificação e valorização de produtos endógenos.
- Internacionalização e Marketing:
    - Desenvolvimento de estratégias de internacionalização;
    - Consultoria em e-commerce e marketing digital;
    - Apoio na organização de missões empresariais e participação em feiras internacionais.
- Consultoria para Empreendedorismo:
    - Apoio técnico a novos empreendedores e investidores;
    - Capacitação e desenvolvimento de competências empresariais.
- Serviços de Formação/ Capacitação & Eventos:

- Programas de formação/capacitação para empresas em torno dos temas da atualidade como segurança alimentar, certificação ou ESG;
- Organização de eventos relevantes para o setor.

- **Gestão de Redes e Parcerias**:
  - Apoio na criação de consórcios para projetos colaborativos;
  - Facilitação de contactos entre stakeholders do setor.
- **Centros de Investigação e Centros Tecnológicos**:
  - Serviços de acesso a laboratórios e infraestruturas tecnológicas para prototipagem e validação de produtos.
- **Estudos e Análises de Sustentabilidade**:
  - Relatórios personalizados sobre impacto ambiental e social das operações das empresas.

Esta prestação de serviços permitirá não apenas diversificar as receitas da associação, mas também consolidar a posição da Inovcluster como parceiro estratégico do setor agroalimentar, oferecendo soluções inovadoras e eficazes para os desafios do presente e do futuro.

Atividades previstas para 2025

- Conclusão e dinamização do Catálogo de Serviços Inovcluster;
- Prestação de pelo menos 5 serviços especializados, com um volume global não inferior a 20.000€;
- Consultoria direta a pelo menos 2 investidores externos, contribuindo para a captação de investimento na região.

1.7. PARCERIAS

A InovCluster possuí atualmente diversas parcerias fruto de um continuo trabalho de manutenção de contacto. Uma rede de parceiros forte torna-se imprescindível para a estratégia do Cluster, uma vez que estas entidades desenvolvem atividades que refletem e fortalecem os interesses comuns. A atuação

do cluster pauta-se pela cooperação e funcionamento em rede, por isso tornou-se imprescindível a criação de um cluster para o setor agroalimentar português com dimensão nacional, em fevereiro de 2017 foi reconhecida publicamente pelo Governo, o Portuguese Agrofood Cluster onde se integra a InovCluster. Em 2024, foi submetida uma candidatura de novo pedido de reconhecimento de cluster para os anos de 2024 a 2029, em conjunto com os dois parceiros PortugalFoods e a PortugalFresh. Este reconhecimento permite reforçar a relação de cooperação com os congéneres relevantes do setor, designadamente a nível nacional.

Por outro lado, é objetivo da InovCluster a cooperação entre atores públicos e privados, incluindo empresas, entidades não empresariais do SI&I, de formação profissional, associações empresariais e entidades públicas, nomeadamente Portugal Venture, Universidades, Politécnicos, Centros de ID&T, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro – CCDRC, incluindo os organismos intermédios, tais como o IAPMEI.

Em concordância com os anos anteriores constitui objetivo reforçar o desenvolvimento com instituições com as quais já mantemos protocolos de parceria, tal como, a CATAA – Associação Centro de Apoio Tecnológico Agro-Alimentar de Castelo Branco. Esta associação agrega em si duas vertentes o CATAA enquanto Centro de Apoio Tecnológico Agro-Alimentar do Centro que tem as equipas, meios e técnicas para trabalhar a inovação de modo integrado e o CEI, Centro de Empresas Inovadoras de Castelo Branco que recebe e apoia iniciativas empresariais de vários sectores, tendo também uma incubadora industrial, desta forma, torna-se uma mais valia a atuação conjunta, entre as 3 entidades.

Alinhado com o objetivo estratégico da internacionalização torna-se de extrema importância a participação e manutenção da colaboração com as orientações da European Cluster Collaboration Platform – ECCP, TCI Network, European Clusters Alliance – ECA e mais recentemente na European Training Foundation.

Por outro lado, pretende-se continuar a fomentar e a promover o desenvolvimento de novas parcerias estratégicas com instituições nacionais e estrangeiras de prestígio, de forma a potenciar sinergias de entreajuda. Com vista a potencializar estas sinergias serão programadas reuniões presenciais e/ou digitais com potenciais parceiros para a identificação e criação de consórcios adequados. Realçar que estas parcerias podem numa fase mais avançadas, tornarem-se consórcios estabelecidos, para a elaboração das candidaturas para projetos de diferentes tipologias.

Para o ano de 2025 existe ainda o objetivo da criação de um programa de vantagens/protocolos para e entre associados e a subsequente monotorização e avaliação.

Objetivo a atingir para 2025:

- Fortalecimento da integração da InovCluster no contexto Local, Regional, Nacional e Internacional;
- Participação em atividades de 20 diferentes parcerias;
- Quantificar o impacto das parcerias estabelecidas para os Associados da InovCluster.

1.8. COMUNICAÇÃO

O Departamento de Comunicação da InovCluster está alinhado com a missão do cluster de promover e fortalecer a competitividade das empresas do setor agroindustrial, deixamos aqui detalhadas as ações estratégicas previstas no âmbito da comunicação e da promoção institucional, visando reforçar a visibilidade da InovCluster e dos seus associados.

A comunicação desempenha um papel fundamental na disseminação de informação, na construção de relações sólidas com stakeholders e na promoção da marca coletiva, elementos fundamentais para alcançar os objetivos estratégicos da associação. Para tal, a equipa de comunicação propõe uma abordagem integrada que combina estratégias de comunicação digital, eventos promocionais e campanhas de marketing, incluindo ainda a definição de metas específicas em estreita parceria com todos os colaboradores da InovCluster, em especial com os gestores de projetos, de forma a executar da melhor forma a comunicação tanto interna como externa dos projetos em curso. Portanto de forma a planear a estratégia de comunicação da InovCluster para 2025, foi realizada uma análise dos resultados e desafios enfrentados em 2024, com destaque para dados relativos às redes sociais e ao website, apresentados abaixo. Além disso, procedeu-se a uma reavaliação do público-alvo da InovCluster, bem como das suas necessidades e interesses, que permanecem alinhados com os dos anos anteriores. Por isso para 2025, pretende-se então continuar a apostar na estratégia de comunicação em contexto digital iniciada em 2022, reforçando, de forma objetiva, a divulgação dos serviços e iniciativas dinamizadas pela InovCluster.

Para esse efeito, prevê-se uma atualização contínua das redes sociais e do website, com o objetivo de ampliar a visibilidade e o reconhecimento da InovCluster tanto a nível nacional como internacional. A tabela abaixo apresenta alguns dados e previsões sobre o desempenho esperado das redes sociais da InovCluster:

Redes Sociais						
Indicadores	2024			Previsão para 2025		
	Facebook	LinkedIn	Instagram	Facebook	LinkedIn	Instagram
Seguidores	6 044	2 254	753	7 000	3 000	1 000
Novos seguidores	130	369	212	1000	800	250
Visitas ao perfil	8 577	1 473	1 252	9 000	2 000	1 700
Alcance	48 750	24 473	5 865	50 000	25 000	8 000
Publicações	309	392	413	350	350	400

Tabela 1 - Dados das redes sociais InovCluster 2024 (de 1 de janeiro a 15 novembro de 2024)

Nas redes sociais, nomeadamente no Facebook e LinkedIn, o objetivo é manter uma frequência de publicações consistente, semelhante à atual, com pelo menos uma publicação diária. Este ritmo permite que os perfis da InovCluster permaneçam ativos sem sobrecarregar os seguidores com excesso de informação. As publicações serão cuidadosamente selecionadas para garantir a relevância dos conteúdos e serão organizadas com um planeamento semanal, que definirá os temas a partilhar.

Em períodos do ano em que a InovCluster tem várias iniciativas a decorrer simultaneamente, o planeamento poderá ser ajustado para um formato mensal, de forma a distribuir a informação ao longo do tempo sem comprometer a sua relevância. Abaixo, são apresentados alguns dados comparativos com outras associações do setor, de modo a contextualizar a presença da InovCluster nas redes sociais.

LinkedIn	Seguidores
COMPETE 2030	44 051
PortugalFoods	16 666
Colab4Food	8 529
Food4Sustainability CoLAB	6 132
PORTUGAL FRESH	2 953
InovCluster	2 254
CATAA	1 243
Amato Lusitano	377

Instagram	Seguidores
PORTUGAL FRESH	1 800
Amato Lusitano	1 500
PortugalFoods	971
Food4Sustainability CoLAB	757

Facebook	Seguidores
Compete 2030	27 500
PORTUGAL FRESH	8 800
Amato Lusitano	7 900
InovCluster	6 044
PortugalFoods	4 100
CATAA	2 200
Food4Sustainability CoLAB	1 000
Colab4Food	787

InovCluster	753
CATAA	502
Compete 2030	420

Antecipa-se que o website da InovCluster tenha um crescimento de utilizadores de cerca de 12% devido a divulgação do mesmo pelos canais tradicionais de comunicação da InovCluster, mas também estritamente ligado ao incremento de seguidores nas redes sociais da InovCluster em 2024.

Dados do WEBSITE da Inovcluster em 2023					
Indicadores	Organic search	Por referência	Direct	Organic Social	Email
Novos users	6 481				
	3 012	1429	1 821	219	0
Sessões	8 336				
	5159	609	2104	423	41
Tempo médio de interação	3mins				

Tabela 2 Dados do website da InovCluster 2024 (de 1 de janeiro a 15 novembro de 2024)

Estava previsto desde 2024 a implementação no website uma biblioteca com documentos de interesse desenvolvidos pela InovCluster no âmbito dos projetos em que participa, incluindo relatórios de atividades, estudos, compilações de boas práticas, entre outros. Esta documentação abrangerá as áreas de Internacionalização, Inovação, Empreendedorismo e Financiamento. Esta biblioteca estava prevista para 2024, mas não foi implementada, pelo que esta atividade transitará para 2025. A biblioteca será de acesso exclusivo para os associados da InovCluster, que receberão credenciais para aceder a este arquivo reservado.

Em 2025, a InovCluster compromete-se a reforçar a sua presença nos media, com o objetivo de divulgar os projetos em curso, os apoios disponíveis para as empresas do setor agroalimentar e os resultados e ferramentas desenvolvidos no âmbito dos projetos executados. Para isso, será utilizado um conjunto de comunicados de imprensa, que poderão ser emitidos em dois formatos: focados em eventos ou ações específicas, ou em resumos mensais com uma síntese das atividades de relevo em que a InovCluster esteve envolvida. Para apoiar esta comunicação, foi contratado um prestador de serviços de assessoria de imprensa que, em colaboração com a InovCluster, ajudará a disseminar as informações nos meios de comunicação social.

Complementando a divulgação por meios de comunicação tradicionais, a InovCluster continuará a enviar a sua newsletter mensal para a sua rede de contactos. Esta newsletter incluirá as informações mais relevantes do mês, como eventos e ações promovidos pela InovCluster ou pelos seus parceiros, notícias importantes para o setor, informações sobre financiamentos disponíveis para PME do setor e a divulgação dos nossos associados. A subscrição da newsletter está também disponível no website da InovCluster.

Pretende-se que no decorrer do próximo ano dar início finalmente ao **InovBrand Management**, um programa desenvolvido numa parceria entre a InovCluster e Instituições de Ensino Superior e assume como principais objetivos contribuir para o incremento da competitividade e inovação dos associados da InovCluster, através de estratégias adaptadas e personalizadas a cada organização, bem como contribuir para a capacitação dos alunos do ensino superior, através de uma experiência real e com verdadeiro impacto para as marcas. A InovCluster funcionará como importante ponte de contacto, garantindo o alinhamento entre todos os intervenientes e o cumprimento dos objetivos previamente estabelecidos. Este programa vem no seguimento de várias parcerias já realizadas anteriormente, nomeadamente com a Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco.

Para o ano de 2025 prevê-se ainda a manutenção do apoio aos Associados na área de Design e Comunicação com foco na imagem, marca e produtos dos associados da InovCluster, através do estágio profissional, que decorre irá decorrer até junho de 2025.

Ainda de forma a dinamizar a comunicação do cluster serão feitas várias campanhas de comunicação assentes em três objetivos principais:

- Divulgação da InovCluster e seus serviços
- Divulgação dos associados da Inovcluster
- Angariação de novos associados

Estas campanhas serão sempre direcionadas para o formato online de forma a conseguir chegar a um público mais alargado, também como forma de atrair mais seguidores para a InovCluster a equipa de comunicação pretende diversificar os formatos em que os conteúdos são apresentados (vídeos, infográficos, artigos, etc.), tornando assim a sua comunicação mais dinâmica e atrativa.

A equipa de comunicação irá também continuar a explorar novas plataformas ou estratégias inovadoras para caso seja pertinente ajustar a sua estratégia de comunicação com base em mudanças no mercado ou no comportamento do público-alvo, sempre com o objetivo de reforçar a identidade da marca InovCluster.

Objetivo a atingir para 2025:

- 8 000 novos utilizadores no website da InovCluster;
- 7 000 seguidores no total no Facebook;
- 1 000 seguidores no total no Instagram;
- 3 000 seguidores no total no LinkedIn;
- Elaboração e envio de 12 newsletters da InovCluster;
- Envio de 12 press releases para os meios de comunicação social local e nacional.
- Implementação do programa InovBrand Management;
- Implementação de uma biblioteca virtual no website InovCluster;
- 3 Campanhas de Comunicação para divulgação da marca InovCluster.
    - Serviços prestados pela InovCluster
    - Promoção para angariação de novos associados
    - Promoção das fileiras nas quais a InovCluster trabalha

1.9. FINANCIAMENTO

A sustentabilidade financeira da Inovcluster é um dos pilares estratégicos para assegurar a continuidade e o crescimento das suas atividades a médio e longo prazo. Para 2025, o foco será no desenvolvimento e consolidação de um modelo de negócios que garanta maior independência financeira e reduza a dependência de apoios públicos nacionais e regionais, nomeadamente dos subsídios à exploração do Município de Castelo Branco.

Esse modelo será sustentado em três eixos principais:

1. Diversificação das Fontes de Financiamento

    - Expansão das receitas provenientes de prestações de serviços diferenciados e especializados, conforme detalhado no ponto 1.6;

    - Criação de parcerias com o setor privado para captação de novos investimentos;

    - Participação em projetos financiados por programas internacionais de elevado prestígio, como o Horizon Europe, ou outros programas temáticos da Comissão Europeia.

2. Reforço do Catálogo de Serviços

   - A oferta de serviços de consultoria técnica, apoio ao investimento, e desenvolvimento de estratégias de internacionalização será amplamente divulgada, contribuindo para o aumento das receitas próprias da associação.

3. Gestão Sustentável de Projetos

   - Foco em candidaturas a projetos cuja taxa de comparticipação seja igual ou superior a **85%**, privilegiando iniciativas com elevado impacto para os objetivos estratégicos e a menor exigência de contrapartida financeira.

   - Avaliação rigorosa do retorno de cada projeto, assegurando que estejam alinhados com a visão de longo prazo da associação.

Objetivos estratégicos para 2025

- Aumentar anualmente os rendimentos oriundos de prestações de serviços, estabelecendo uma meta de crescimento de pelo menos 20% em relação a 2024;
- Reduzir a dependência de subsídios públicos, garantindo que o peso das receitas próprias atinja um mínimo de 30% do total da receita anual;
- Manter a participação em projetos altamente financiados, priorizando iniciativas com comparticipação igual ou superior a 85%;
- Alcançar maior equilíbrio na relação contrapartida privada/projetos, com um rácio de contribuições privadas que assegure sustentabilidade sem comprometer a autonomia operacional da associação.

Com esta estratégia, a Inovcluster procura reforçar a sua capacidade de adaptação às dinâmicas do mercado, assegurando uma estrutura financeira sólida e sustentável, que permita responder às expectativas dos seus associados e consolidar a sua posição como cluster de excelência.

desde 2009

INOVCLUSTER

Associação do Cluster Agro-Industrial do Centro

2025

PROJETOS

PARTE II

Com o apoio de:

Câmara Municipal
CASTELO BRANCO

Parte II – PROJETOS

A aposta da InovCluster no desenvolvimento de projetos para o setor Agroindustrial mantém-se como eixo estratégico no âmbito da sua atuação, como referido no ponto 1.2 do presente documento.

Através da forte aposta mantida nos últimos anos no estabelecimento de relações de cooperação com diversas entidades portuguesas e estrangeiras, a InovCluster tem integrado e liderado diversas parcerias e submetido diversas propostas de projetos a programas nacionais como: Centro2020, Portugal2020, PDR2020, PRR e Programa Valorizar, e a programas internacionais como: INTERREG POCTEP, INTERREG SUDOE, INTERREG EUROPE, INTERREG ATLANTIC, ERASMUS+, COSME, HORIZONTE EUROPA ou outros.

A 01 de Janeiro de 2025, será dada continuidade a 6 projetos em curso e irá dar-se início a um projeto recentemente aprovado na sua 1ª fase, PROVERE Queijos Centro de Portugal, e do qual se espera, no início do novo ano, dar início à sua execução.

Projetos	Data Início	Data Fim
Projeto Conjunto Internacionalização 2023/25	01/07/2023	30/06/2025
Beeland – Apicultura e Polinização: Impacto da Biodiversidade e Sustentabilidade dos Territórios	01/01/2023	30/09/2025
Pólo de Inovação Digital - PTCentroDiH	01/11/2022	31/10/2025
Roteiros para a Descarbonização (solicitada prorrogação por mais 4 meses)	01/01/2023	30/04/2025
Hub4Food (EAPA_0024/2022) INTERREG ATLANTIC	01/01/2024	31/12/2026
PROVERE Queijos Centro de Portugal	01/01/2025	31/12/2026

Projetos em Execução

2.1 BEELAND

Código do Projeto	PRR-C05-i03-I-000081
Código do Concurso	10/C05-i03/2021 Agenda de investigação e inovação para a sustentabilidade da agricultura, alimentação e agroindústria
Programa Operacional	PRR – Plano de Recuperação e Resiliência
Tipologia de Intervenção	Projetos I&D+I – Projetos de Investigação e Desenvolvimento + Inovação - Territórios Sustentáveis
Beneficiário Principal	CATAA– Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar
Outros Beneficiários	Federação Nacional dos Apicultores de Portugal Inovcluster- Associação do Cluster Agro-Industrial do Centro Instituto Politécnico de Bragança Instituto Politécnico de Castelo Branco MORE - Laboratório Colaborativo Montanhas de Investigação Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte Euromel Lda Becordeiro's, Lda. AARL - Associação de Apicultores da Região de Leiria, Ribatejo e Oeste Cooperativa Produtores de Mel da Terra Quente e Frutos Secos CRL CAPOLIB- Cooperativa Agro Rural de Boticas MELTAGUS - Associação de Apicultores do Parque Natural do Tejo Internacional Lousamel, Cooperativa Agrícola dos Apicultores da Lousã e Concelhos Limítrofes C.R.L. Raízes Independentes Lda
Data de Início	01-09-2022
Data de Fim	30-09-2025
Investimento Total Elegível do Projeto	912 104,00 €.
Investimento Total Elegível InovCluster	75.826,35€
Taxa / Montante de Financiamento	100% / 75.826,35€
Contrapartida Privada InovCluster	0€

Apresentação do Projeto

Este projeto tem como principal objetivo caracterizar, avaliar e objetivar o valor do serviço ecossistémico proporcionado pelas abelhas e pela apicultura, valorizando o seu contributo para a sustentabilidade e resiliência dos territórios.
Pretende desenvolver um conjunto de outputs capazes de robustecer a atividade apícola e os serviços associados. A primeira atividade do projeto consiste em caracterizar o impacto socioeconómico da polinização por abelhas nos territórios das 9 DOP de Mel Português. Pretende-se:
(1) objetivar o contributo da apicultura para o ambiente, quantificando e qualificando o seu impacto
(2) sistematizar informação sobre o impacto da polinização apícola na agricultura (culturas hortofrutícolas, oleaginosas e cerealíferas), área florestal (matos e incultos, florestas naturais e plantadas e sistemas agro-silvo-pastoris).
Tem como objetivos operacionais estratégicos:

- Promover o uso sustentável do solo, água e biodiversidade
- Promover os serviços de ecossistemas agrícolas e agroflorestais
- Manter e incrementar as áreas de agricultura, nos territórios agroflorestais mais vulneráveis ao risco de incêndios rurais
- Promover a sustentabilidade da agricultura e da pecuária extensiva

Ações previstas 2025

- **Atividade 4** – Estratégia de comunicação dos Méis DOP de Portugal

- Tarefa 4.1. Estratégia de Comunicação "Méis DOP" - (Gestão de conteúdos nas redes sociais e website do projeto)

- **Atividade 5 (Inovcluster como Líder da atividade) -** Comunicação do projeto e de Disseminação de Resultados.

- Tarefa 5.4. Ações de Disseminação de Resultados.

- Tarefa 5.5. Evento de encerramento do Projeto

- **Atividade 6** - Atividades de Gestão do Projeto

- Participação nas reuniões de parceria presenciais e online necessárias.

- Elaboração de relatórios de progresso relativos à ações desenvolvidas.

Orçamento 2025

Ações	Orçamento
Atividade 4 - Estratégia de comunicação dos Méis DOP de Portugal	**1284,62€**

Atividade 5 - Atividades de Comunicação do projeto e de Disseminação de Resultados	2569,23€
Atividade 6 - Atividades de Gestão do projeto	428,21€
TOTAL	4282,06 €

Orçamento Total Ações 2025
4282,06 €
Orçamento Pessoal 2025
10705,14 €

Considerações Finais

Considerando o decurso da execução do projeto até ao momento, prevê-se que todas as ações sejam concretizadas de acordo com o previsto no âmbito da candidatura.

2.2 ROTEIROS PARA A DESCARBONIZAÇÃO DO SETOR AGROALIMENTAR

Código do Projeto	97
Aviso	Nº1/C11-io1/2021
Designação	Apoio à elaboração de roteiros de descarbonização da Indústria e capacitação das empresas
Programa Operacional	PRR – Plano de Recuperação e Resiliência
Objetivo Temático	Objetivo 7 do PNEC2030- Desenvolver uma indústria inovadora e competitiva
Prioridade de Investimento	TC-C11-i01 – Descarbonização da Indústria
Tipologia de Intervenção	
Beneficiário Principal	Associação Intergalar _ Portugal Foods
Data de Início	1 janeiro 2023
Data de Fim	31 dezembro 2024
Investimento Total Elegível do Projeto	499 841,80 €
Investimento Elegível da InovCluster	101 210,00 €
Taxa/ Montante de Financiamento	100% / 101 210,00 €
Contrapartida Privada	0 €

Apresentação do Projeto

O projeto tem como objetivo preparar um roteiro de descarbonização para o setor agroalimentar nacional que facilite a transição para uma economia neutra em carbono e circular e capacitar as empresas para a adoção dos processos e tecnologias identificados. O roteiro irá apresentar um conjunto de medidas transversais ao setor, bem como um conjunto de medidas específicas para as fileiras com maior impacto a nível de consumos energéticos e emissões de GEE, que serão estudadas em maior detalhe.

Considerações Finais

À data da redação do PA0 2025, a parceria do PRR Roteiros para a descarbonização da indústria agroalimentar encontra-se a aguardar resposta por parte da autoridade de gestão (IAPMEI) relativamente ao pedido de prorrogação submetido em setembro para mais quatro meses projeto. Obtendo aprovação ao pedido de prorrogação, o mês de abril de 2025 será dado como mês de finalização do projeto.

A prorrogação foi solicitada com o intuito de possibilitar a realização das ações de capacitação às empresas agroalimentares no âmbito do Roteiro de descarbonização criado numa linha temporal maior, conseguindo uma melhor articulação no agendamento das ações assim como angariação de um maior de número de empresas a abranger por estas ações.

2.3 EEC PROVERE Queijos Centro de Portugal

Código do Projeto	CENTRO2030-ITI_PROVERE-000060
Aviso	CENTRO2030-ITI_PROVERE-2023-1
Designação	Valorização de recursos endógenos: Estratégias de Eficiência Coletiva PROVERE
Programa Operacional	CENTRO 2030
Objetivo Temático	Europa mais inteligente, Europa mais próxima dos cidadãos/ Competências para a especialização inteligente e a transição, Crescimento e competitividade das PMEs, Desenvolvimento integrado nas zonas rurais e costeiras.
Prioridade de Investimento	Inovação e Competitividade, Centro + próximo
Tipologia de Intervenção	investimentos de base territorial (RSO1.3), Redes e capacitação institucional RIS3, Valorização de recursos endógenos.
Beneficiário Principal	Inovcluster
Data de Início	1 janeiro de 2025
Data de Fim	31 de dezembro 2026
Investimento Total Elegível do Projeto	2 249 822,44 €
Investimento Elegível da InovCluster	A definir em sede do 3º aviso
Taxa/ Montante de Financiamento	85% / 2 587 382,34 €
Contrapartida Privada	A definir em sede do 3º aviso

Apresentação do Projeto

O projeto de Estratégia de Eficiência Coletiva PROVRE Queijos Centro de Portugal tem como principal objetivo a valorização económica dos queijos qualificados da região Centro, enquanto recurso endógeno regional, singular e inimitável numa combinação única entre recursos naturais, sociais e culturais, de saberes tradicionais e de traços históricos identitários característicos destes territórios e das comunidades que ao longo dos tempos os transformaram.

A Estratégia de Eficiência Coletiva (EEC) “Queijos do Centro de Portugal”, enquanto estratégia integrada de valorização do recurso “Queijos Qualificados do Centro de Portugal”, constitui um instrumento de promoção do desenvolvimento territorial. São signatárias originais do contrato de consórcio da EEC “Queijos do Centro de Portugal” trinta e oito entidades das quais 73,6 %, de natureza privada 26,4% correspondem a entidades de natureza pública ou que desempenham funções de utilidade pública, reconhecidas enquanto tal.

No seu âmbito de atuação, o projeto prevê intervenção nos seguintes domínios:

1. Inovação, Intermediação Tecnológica e Descoberta Empreendedora
2. Marketing, comercialização e internacionalização
3. Terroir, turismo e paisagem cultural
4. Cooperação, capacitação, animação e governança

Para os domínios de intervenção citados, o projeto tem como objetivos estratégicos:

1. Melhorar a competitividade e o crescimento sustentável da fileira dos queijos qualificados do Centro de Portugal, assumindo a inovação e o conhecimento enquanto vetores estratégicos de ação.
2. Promover o rejuvenescimento, a iniciativa empresarial e a qualificação e a diversificação da fileira dos queijos do Centro de Portugal, associado a dinâmicas empreendedoras.
3. Impulsionar a valorização económica dos produtos e subprodutos da fileira dos queijos qualificados do Centro de Portugal, apostando em novos canais, segmentos e mercados.
4. Afirmar o potencial do território da EEC Queijos do Centro de Portugal a partir das suas singularidades e complementaridades naturais, culturais, históricas e etnográficas.
5. Intervir na macro envolvente e na facilitação das condições de contexto para qualificar a ação coletiva do Provere Queijos do Centro de Portugal.

Ações previstas 2025

Cronograma de atividades para o período de execução do projeto encontra-se em fase de estruturação.

Considerações Finais

A candidatura à EEC PROVERE é constituída por três fases distintas. Uma primeira fase, a pré-qualificação da estratégia para seleção dos recursos, estratégias e parceria, na qual o PROVERE Queijos Centro de Portugal foi aprovado em julho de 2024; uma segunda fase com convite dirigido para estruturação técnica e financeira do plano de ação que decorre até ao final de 2024 e uma terceira fase também com convite dirigido para submissão concreta das operações que integram os planos de ação aprovado na fase anterior.

À data de redação deste Plano de Atividades, a EEC PROVERE Queijos Centro de Portugal, encontra-se a preparar a resposta ao Aviso da segunda fase de candidatura com vista à estruturação técnica e financeira do plano de ação, pelo que ainda não é possível nesta fase constituir um cronograma para distribuição das ações e verbas pelos anos de execução efetiva do projeto.

2.4 CONJUNTO INTERNACIONALIZAÇÃO DO CLUSTER AGROINDUSTRIAL 2023-2025

Código do Projeto	Nº 3754
Aviso	Nº 04/SI/2022
Designação	Sistema de Incentivos às Empresas: «Internacionalização das PME»
Programa	Programa Inovação e Transição Digital (PITD)
Fundo	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER)
Objetivo Específico	1.3 Reforçar o crescimento sustentável e a competitividade das PME, bem como a criação de emprego nas PME, inclusive através de investimentos produtivos
Tipologia de Intervenção	Qualificação e Internacionalização das PME
Tipologia de Operação	Internacionalização das PME
Promotor	InovCluster – Associação do Cluster Agro-Industrial do Centro
Data de Início	01/07/2023
Data de Fim	30/06/2025
Investimento Total Elegível do Projeto	803 557,19 €
Investimento Elegível da InovCluster	631 870,36 €
Taxa/ Montante de Financiamento	85% / 98 728,02 €
Contrapartida Privada	32 909,34 €

Apresentação do Projeto

O Projeto **Conjunto Internacionalização do Cluster Agroindustrial 2023-2025** é um projeto conjunto setorial, apresentado pela InovCluster e Agrocluster, que visa potenciar o aumento da base e capacidade exportadora das PME da fileira agroalimentar numa lógica de indústria 4.0, através da implementação de um programa estruturado de intervenção de ações promocionais em mercados internacionais identificados como prioritários com a participação conjunta de PME da fileira agroalimentar. Alinhado com o **Plano Internacionalizar 2030**, o projeto apresenta linhas estratégicas de intervenção assentes em:

- Apostar na promoção da utilização das ferramentas digitais associadas à indústria 4.0 ao nível do marketing e comunicação de produtos e empresas;
- Incentivar o uso de novas formas organizacionais de comercialização suportadas em ferramentas digitais, nomeadamente lojas online e adesão a marketplaces;
- Especialização em nichos/segmentos diferenciados ligados a produtos naturais, orgânicos e biológicos, sendo uma forte tendência a médio e longo prazo do mercado global representando uma oportunidade para os alimentos funcionais;
- Apostar numa promoção na lógica de fileira alargada do setor dando expressão à estratégia colaborativa entre setores.

As soluções e atividades apresentadas pelo presente projeto estão perfeitamente alinhadas com o aviso de abertura de concurso e têm como objetivos diretos:

1) Orientar o crescimento das empresas portuguesas, sobretudo PME de pequena dimensão para os mercados externos;
2) Consolidar os mercados onde as PME aderentes já desenvolveram atividades com bons resultados aumentando o nível de incorporação das suas exportações;
3) Aumentar a visibilidade das empresas, dos produtos e do setor agroalimentar nacional através de ações de marketing internacional dirigidas aos mercados alvo selecionados e que potenciem o aumento do valor acrescentado nacional (VAN) dos produtos pelos seus consumidores e compradores;
4) Potenciar o incremento do uso de ferramentas digitais mediante o recurso a processos organizacionais e de marketing associados à indústria 4.0.

O resultado final que se pretende atingir com as ações propostas é o **aumento do peso de atividades produtoras de bens e serviços transacionáveis e internacionalizáveis da fileira agroalimentar** e potenciar o incremento da orientação exportadora das PME envolvidas no projeto, apostando na diversidade e complementaridade da oferta de produtos portugueses das PME.

Ações previstas 2025

- Organização de 2 Feiras Internacionais:
  - Biofach, 11 a 14 de fevereiro de 2025, Nuremberga – Alemanha;
  - Salón Gourmets, 7 a 10 de abril de 2025, Madrid – Espanha.

- Organização 3 Missões Empresariais Virtuais:
  - Missão Empresarial Virtual América do Norte (Canadá, EUA);
  - Missão Empresarial Virtual China;
  - Missão Empresarial Virtual Emiratos Árabes Unidos.

- 1 eventos de divulgação do projeto;

- Criação de 5 lojas online para 5 empresas;

- Adesão a 5 plataformas de Marketplace.

Orçamento 2025

Início a 1 de julho de 2023 e término a 30 de junho de 2025.

Investimento total do projeto de 803 557,19 €, dos quais 98 728,02 €, corresponde a custos indivisíveis a suportar pela InovCluster, este montante é cofinanciado a 85%. O valor de 631 870,36 € corresponde aos custos distribuíveis, suportados pelas empresas aderentes ao projeto e cofinanciados a 50%.

Feiras (Custos Distribuíveis)	Financiado
Biofach 2025	50 712,00 €
Salón Gourmets	39 100,00 €
TOTAL	89 812,20 €

Missões Empresariais Virtuais (Custos Distribuíveis)	Financiado
Missão Empresarial Virtual América do Norte (Canadá, EUA)	9 600,00 €
Missão Empresarial Virtual China	9 600,00 €
Missão Empresarial Virtual Emiratos Árabes Unidos	9 600,00 €
TOTAL	28 000,00 €

Outras Ações (Custos Distribuíveis)	Financiado
Criação de Lojas Online	7 500,00 €

Adesão a plataformas de Marketplace	10 000,00 €
TOTAL	17 500,00 €

Outras Ações (Custos Indivisíveis)	Orçamento
Custos indivisíveis Feiras	4 410,00 €
Serviços Especializado - Apoio técnico e logística para eventos (6 workshops)	9 000,00 €
TOTAL	13 410,00 €

Orçamento Total Ações 2025
148 722,20 €
Orçamento Pessoal 2025
23 095,53 €

Considerações Finais

A Internacionalização mantém um papel basilar na estratégia da InovCluster para o ano de 2025. É vital para a economia e empresas manter as exportações, ligação aos mercados externos e a execução dos seus planos de internacionalização. Neste sentido, prevê-se a continuidade das atividades de divulgação internacional do setor agroalimentar português, tendo em vista uma internacionalização mais eficaz da produção nacional e adequando a estratégia às necessidades especificas dos associados. Este projeto de internacionalização tem uma componente muito forte para o sector biológico/orgânico que, infelizmente, atravessa algumas dificuldades pelos custos de produção e certificações, o que tem interferido com a atuação das empresas nas feiras internacionais. Não obstante, será fulcral consolidar e talvez reforçar a estratégia de comunicação para garantir que as divulgações chegam ao maior número de empresas possíveis.

2.5 HUB4FOOD - ATLANTIC FOOD

Código do Projeto	EAPA_0024/2022
Programa Operacional	INTERREG ATLANTIC
Prioridade de Investimento	1 - Blue innovation and competitiveness
Objetivo Específico	RSO1.1. Developing and enhancing research and innovation capacities and the uptake of advanced technologies
Área de intervenção	012. Research and innovation activities in public research centers, higher education and centers of competence including networking (industrial research, experimental development, feasibility studies)
Beneficiário Principal	ASOCIACION CLUSTER ALIMENTARIO DE GALICIA (UNITEC)
Outros Beneficiários	Asociación Nacional de Fabricantes de Conservas de Pescados y Mariscos - Centro Técnico Nacional de Conservación de Productos de la Pesca; IT Food Basque S.L.(EIT Food Basque); InovCluster - Associação do Cluster Agroindustrial do Centro; CATAA - Associação Centro Apoio Tecnológico Agroalimentar; Instituto Politécnico de Leiria; Valorial (Valorial Europe); NST TECHNI DEV PROD MER (IDMER) ; IA INNOVATOR CAMPUS CLG; PRAXENS (EURE); Teagasc - Agriculture and Food Development Authority
Data de Início	01/01/2024
Data de Fim	31/12/2026
Investimento Total do Projeto	2.311.383,11€
Investimento Elegível da InovCluster	274.160,00€
Taxa / Montante de Financiamento	75% / 205.620,00€
Contrapartida Privada	68.540,00€

Apresentação do Projeto

Hub4Food é uma iniciativa transnacional para estabelecer um centro de inovação para o setor alimentar atlântico. Este projeto reúne clusters agroalimentares e Centros de ID para melhorar as relações entre o ecossistema de inovação e as capacidades de IDI da indústria alimentar da região Atlântica, bem como promover o desenvolvimento de produtos alimentares novos e melhorados (com foco na origem marinha), graças a competências e capacidades complementares entre os vários parceiros. O Hub4Food implementará um programa de IDI orientado para o mercado para testar e validar tecnologias avançadas aplicáveis ao setor alimentar, estabelecendo um mecanismo de colaboração entre Centros de ID e empresas (especialmente PME). Também implementará um Mecanismo de Inovação Empresarial que presta serviços ao sector alimentar, nomeadamente às empresas, apoiando-as na superação de desafios e necessidades. Além disso, integrará a perspetiva de 4 hélices através de uma abordagem da ciência cidadã, envolvendo as partes interessadas da ciência, os decisores políticos e a sociedade. Assim, o Hub4Food irá fomentar inovação, competitividade e sustentabilidade no setor alimentar.

Tem como principais objetivos melhorar as capacidades de I&D e inovação da indústria alimentar atlântica e Centros de ID no espaço Atlântico e fomentar o desenvolvimento de produtos alimentares novos e melhorados (com foco na origem marinha). Irá promover a adoção de tecnologias ou processos avançados para aumentar a sustentabilidade e a competitividade do setor alimentar na área Atlântica, bem como melhorar a disponibilidade e a qualidade dos serviços de apoio às empresas e à inovação que as empresas (especialmente as PME) beneficiam.

O plano de trabalho é constituído pelas seguintes atividades:

- **A0 - Gestão e Comunicação do Projeto** [01.01.2024 – 31.12.2026];
- **A1 - Mapear, Inspirar e conectar** [01.01.2024 – 31.12.2026];
- **A2 - Projetos piloto para a adoção de tecnologias avançadas de produção e desenvolvimento de novos produtos** [01.07.2024 – 31.12.2026];
- **A3 - Criação do Hub4Food Business Innovation Facility (BIF)** [01.07.2024 – 31.12.2026];
- **A4 - Ações de ciência-cidadã destinadas ao envolvimento dos consumidores nas cadeias de valor dos produtos alimentares** [01.01.2025 – 31.12.2026];
- **A5 - Capitalização e sustentabilidade** [01.012025 – 31.12.2026].

Ações previstas 2025

- **A0 – Gestão e Comunicação do Projeto [01.01.2024 – 31.12.2026]**

- **A0.1.** Controlo de qualidade - Monitorização do cumprimento dos trabalhos, cumprimento dos indicadores, prazos, entregáveis; Cumprimento de todas as tarefas de gestão de acordo com as metodologias implementadas pelo líder do projeto;

  A0.2. Elaboração dos relatórios de execução física e financeira semestrais (01/2025 e 07/2025);

  A0.3. Reuniões de parceria:

  - 3ª Reunião de parceria presencial em Castelo Branco e Peniche – Portugal [03/2024];
  - 4ª Reunião de parceria presencial - Irlanda [06.2024];
  - 10 Reuniões de parceria online mensais;

  A0.4. Organização de eventos:

  - Organização do 2º evento de Networking presencial em Portugal [03.2025];
  - Participação e organização do Eventode Networking transnacional [05-06/2025];
  - Organização de Workshop de partilha de conhecimento [09.2025];
  - Participação online no workshop de partilha de conhecimento organizado pelos parceiros de Espanha [02-2025].

- **A1- Mapear, Inspirar e conectar [01.01.2024 – 31.12.2026]**

  Participação em 12 reuniões de trabalho da atividade com periodicidade mensal;

  A1.1 Divulgação do Roadmap de tecnologias avançadas, processos e tendências de produtos alimentares pelas PME [04.2024 – 31/12/2026];

  A1.2. Mapeamento das competências e recursos existentes dos Centros Tecnológicos fora da parceria nas áreas abrangidas pelo projeto [04.2024 – 31/12/2026];

  A1.3. Partilha de conhecimento e Eventos de Networking [01.2024 – 12.2026];

- **A2- Projetos piloto para a adoção de tecnologias avançadas de produção e desenvolvimento de novos produtos [01.07.2024 – 31.12.2026]**

  A2.1. Apoio à divulgação da aberturas das candidaturas para a seleção dos projetos piloto de IDI [07.2024 – 03.2026];

  A2.2. Apoio à Implementação dos projetos de IDI selecionados [10.2024 – 09.2026];

- **A3- Criação do Hub4Food Business Innovation Facility (BIF) [01.07.2024 – 31.12.2026]**

  Participação em 12 reuniões de trabalho da atividade com periodicidade mensal;

  A3.1. Definição do catálogo de serviços para a capacitação das PMEs [07.2024 – 09.2025];

  A3.2. Estabelecimento do Hub4Food Business Innovation Facility (BIF) [01/2025 – 05/2025] e prestação de serviços às PME do setor agroalimentar [05/2025 – 30/11/2026];

A3.3. Disseminação, Monitorização e sustentabilidade da Business Innovation Facility [05.2025 – 31/12/2026]

- **A4- Ações de cidadania para a ciência com o envolvimento dos consumidores nas cadeias de valor alimentares [01/01/2025 – 31/12/2026]**

  A4.2. Apoio à divulgação, angariação de participantes e implementação das ações de cidadania para a ciência [07/2025 – 09/2026]

Orçamento 2025

Salvo algumas alterações menores relativas à efetiva execução financeira em 2024 a apurar apenas findo este ano civil, prevê-se o seguinte orçamento para 2025, conforme reportado ao Secretariado Conjunto a 7 de novembro de 2024.

Atividades	Orçamento
A1- Mapear, inspirar e conectar	2 000,00€
A2- Projetos piloto para a adoção de tecnologias avançadas de produção e desenvolvimento de novos produtos	1 000,00€
A3- Criação do Hub4Food Business Innovation Facility (BIF)	17 500,00€
A4- Ações de ciência-cidadã destinadas ao envolvimento dos consumidores nas cadeias de valor dos produtos alimentares.	1 000,00€
Custos Administrativos	9 968,40€
Custos de Viagens e Alojamento	9 968,40€
TOTAL	41 436,80€

Orçamento Total Ações 2025
41 436,80€
Orçamento Pessoal 2025
66 455,40€

2.6 PTCENTRODIH

Código do Projeto	768
Programa Operacional	PRR – Plano de Recuperação e Resiliência
Prioridade de Investimento	INVESTIMENTO TD-C16-I03 – CATALISAÇÃO DA TRANSIÇÃO DIGITAL DAS EMPRESAS
Objetivo Específico	POLOS DE INOVAÇÃO DIGITAL (DIH)
Beneficiário Principal	ASSOCIAÇÃO POOL-NET - PORTUGUESE TOOLING & PLASTICS NETWORK
Outros Beneficiários	• UNIVERSIDADE DE AVEIRO • UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR • UNIVERSIDADE DE COIMBRA • INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO • INSTITUTO POLITECNICO DE COIMBRA • INSTITUTO POLITECNICO DA GUARDA • INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA • INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR • INSTITUTO POLITECNICO DE VISEU • INOVCLUSTER – ASSOCIAÇÃO DO CLUSTER AGRO-INDUSTRIAL DO CENTRO • AIBILI - ASSOCIAÇÃO PARA INVESTIGAÇÃO BIOMÉDICA E INOVAÇÃO EM LUZ E IMAGEM • ASSOCIAÇÃO BLC3 - CAMPUS DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO • CENTIMFE - CENTRO TECNOLÓGICO DA INDÚSTRIA DE MOLDES, FERRAMENTAS ESPECIAIS E PLÁSTICOS • CENTRO TECNOLOGICO DA CERAMICA E DO VIDRO(CTCV) • INSTITUTO DE TELECOMUNICAÇÕES • INSTITUTO PEDRO NUNES-ASSOCIAÇÃO PARA A INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EM CIENCIA E TECNOLOGIA • ITECONS - INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO PARA A CONSTRUÇÃO, ENERGIA, AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE • AEMITEQ-ASSOCIAÇÃO PARA A INOVAÇÃO TECNOLOGICA E QUALIDADE
Data de Início	2022/11/02
Data de Fim	2025/09/30
Investimento Total do Projeto	5.974.367,66€
Investimento Elegível da InovCluster	112.639,10€
Taxa / Montante de Financiamento	73%
Contrapartida Privada	83.289,02€

Apresentação do Projeto

O PTCentroDiH foi reconhecido pelo Governo Português como Pólo de Inovação Digital, permitindo a sua candidatura para ser reconhecido como EDiH (European Digital Innovation Hub). O PTCentroDiH funciona como um balcão único para promover a competitividade, a inovação e a coesão territorial da Região Centro. Consequentemente a natureza regional e capilar das atividades do PTCentroDiH é também um dos principais fatores de diferenciação do HUB.
De forma a assegurar o objetivo de apoiar a transformação digital dos stakeholders da Região Centro de Portugal, o consórcio PTCentroDiH integra os Clusters da Região, Universidades, Institutos Politécnicos, assim como alguns dos principais Centros de I&D regionais. O consórcio PTCentroDiH está, portanto, numa posição de liderança para identificar as principais necessidades, e exigências tecnológicas dos stakeholders da Região e prestar serviços adequados em "Teste antes de investir", "Competências e treino", "Apoio para encontrar investimento" e "Ecossistema de inovação e networking".

Neste contexto, o vasto conhecimento sobre a economia local, e sobre o ecossistema de inovação, a estreita ligação com os stakeholders locais e a experiência na prestação deste tipo de serviços, são alguns dos fatores diferenciadores do consórcio PTCentroDiH.

A missão do PTCentroDiH é a de criar condições para assegurar que as empresas (PME´S e outras), assim como outras instituições públicas ou privadas possam aceder aos serviços que necessitam para a sua transformação digital e que os stakeholders regionais possam ter acesso a provas de conceito com soluções inovadoras e tecnologias escaláveis.

O PTCentroDiH é um Polo de Inovação Digital, regional e transversal que está fortemente focado em promover a digitalização das entidades da Região Centro de forma a potenciar a competitividade e a inovação. Além disso, o PTCentroDiH ambiciona também tornar-se num Centro Europeu de Inovação Digital, apoiado pelo Programa Europa Digital. Neste contexto, o PTcentroDiH tem os seguintes objetivos gerais:

- Estimular o desenvolvimento digital das entidades da Região Centro, em particular das PME, assim como outras instituições públicas e privadas, em prol da competitividade. Isto estará totalmente alinhado com a Estratégia de Especialização Inteligente da Região (RIS3).
- Contribuir para a identificação das necessidades de qualificação e requalificação dos recursos humanos, com o objetivo de aumentar a competitividade económica e social da Região Centro

- Responder aos requisitos identificados no Programa Europa Digital, no que concerne a privilegiar 3 tecnologias digitais: HPC (Computação de alto desempenho), Inteligência Artificial, e cibersegurança.
- Criar as bases para uma intensificação das sinergias a um nível nacional e internacional.

Assume como objetivos:

- Atuar como um primeiro ponto de contato regional e fortalecer o ecossistema de inovação regional
- Constante atualização das necessidades principais da Região em termos em termos de tecnologias digitais
- Estabelecer um portfolio de serviços inovadores que irão auxiliar as entidades a tornarem-se mais competitivas e inovadoras através da adesão a tecnologias digitais
- Desenvolver uma plataforma que vai associar os principais fornecedores de serviços da região, com as entidades que necessitam de serviços de digitalização
- Ter um foco na cibersegurança
- Candidatar-se ao reconhecimento Digital Innovation Hub (DiH) Europeu
- Desenvolver ligações fortes com outros DIH a um nível nacional e internacional
- Promover o desenvolvimento de atividades que promovam o estabelecimento de sinergias entre as entidades regionais

Ações previstas 2025

Tendo em conta a inoperância deste projeto, por força dos erros existentes no regulamento que rege os Digital Innovation Hub, o projeto PT Centro DIH, à semelhança de todos os restantes DIH nacionais, encontra -se à data da construção do presente plano, sem execução.

Após uma última reunião no dia 7 de novembro, entre dos DIHs nacionais com o Senhor Secretário de Estado da Economia, a ANI e o IPAMEI, em que se apresentou detalhadamente a evolução do processo, os constrangimentos inerentes ao desenvolvimento desta iniciativa em Portugal e se apontaram alguns caminhos, como propostas concretas de operacionalização. Levantou-se igualmente a inaceitabilidade dos DIHs de serem penalizados, pela não execução do programa, face às críticas responsabilidades das

entidades financiadoras, de não clarificarem as regras de operacionalidade, modelo de reporting, e outros, atempadamente.

Nesta linha, existiu um compromisso político do Governo, para que, até 30 de novembro se encontrar uma solução que permita levar por diante esta iniciativa, que reiterou ser estratégica para o País. Neste sentido, aguarda-se à presente data, orientações para que se possa ainda em 2025, tomar medidas que permitam a sua operacionalização. Nesta linha, as atividades previstas em candidatura para o presente projeto - e que se encontram por executar – são as seguintes:

- Experimentação e teste de tecnologias digitais na fase prévia à decisão de investimento;
- Qualificação e formação em competências digitais;
- Apoio na procura de financiamento para investimento em tecnologias digitais;
- Atuação como facilitador, juntando indústria, empresas e entidades da Administração Pública que necessitem de adotar novas soluções tecnológicas, com empresas, nomeadamente startups e PME que já disponham de soluções digitais prontas para o mercado;
- Prestação de apoio a startups para fomentar o ecossistema de empreendedorismo, através de serviços de incubação/aceleração

No que toca a KPI´s, deverão ser prestados serviços de transição digital a 460 empresas.

Orçamento 2025

Atividades	Orçamento
Fornecimentos e serviços externos	20 713,40€
TOTAL	20 713,40€

Orçamento Total Ações 2025
20 713,40€
Orçamento Pessoal 2025
50 409,33€

Projetos candidatados pendentes de aprovação

Espera-se para o primeiro semestre de 2025, pelo resultado de **5** candidaturas submetidas em 2024, nomeadamente.

2.7 INSPIRA - Inovação Sustentável em embalagens: Pesquisa, Inteligência, Responsabilidade e Ação

Data da Submissão	26 junho 2024
CÓDIGO DO PROJETO	COMPETE2030-FEDER-01292500
Programa Operacional	COMPETE2030
Objetivo específico do programa	Programa Temático Inovação e Transição Digital
Designação do Aviso	Ações Coletivas – Qualificação
Beneficiário Principal	Inovcluster – Associação do Cluster Agroindustrial do Centro
Outros Beneficiários	Instituto Politécnico de Coimbra Instituto Politécnico da Guarda Universidade da Beira Interior Instituto Politécnico de Viana do Castelo Universidade de Évora
Duração	24 meses
Investimento Total do Projeto	665 939,91 €
Investimento Elegível da InovCluster	163 351,79 €
Taxa / Montante de Financiamento	85% - 138 849,02 €
Contrapartida Privada	24 502,77 €

INSPIRA - Inovação Sustentável em embalagens: Pesquisa, Inteligência, Responsabilidade e Ação é uma ação coletiva que visa qualificar as PME's do setor agroindustrial e especialmente o agroalimentar das regiões NUT II Norte, Centro e Alentejo, para a adoção de soluções inovadoras e sustentáveis, alinhadas com os princípios do ESG, que permitam aumentar a sua produtividade, eficácia e eficiência assente em economia circular e em fatores imateriais de competitividade assentes na efetiva prática da sustentabilidade nos seus negócios ligados ao uso de embalagens amigas do ambiente.

O INSPIRA abordando o tema da embalagem ao nível do produto, a sustentabilidade e do marketing responde a fatores críticos de sucesso essenciais para pequenas empresas do setor agrícola porque permite:

- Criar/melhorar a reputação e Imagem de Marca: as empresas que adotam práticas sustentáveis frequentemente ganham a confiança e lealdade dos consumidores, melhorando a sua imagem de marca.
- Obter vantagem Competitiva: a diferenciação competitiva num mercado onde os produtos tendem a ser semelhantes, nomeadamente através dos valores ligados à sustentabilidade é fundamental no contexto atual. Consegue-se, assim, ainda, atrair consumidores que priorizam práticas agrícolas ecológicas e éticas.
- Reduzir custos: as práticas sustentáveis, podem reduzir custos operacionais a longo prazo e proporcionam um aumento na perceção do valor da marca/produto.
- Mitigar riscos: adotar a sustentabilidade pode ajudar a empresa a preparar-se para as futuras regulamentações ambientais e sociais.
- Inovar: a procura de soluções sustentáveis muitas vezes leva a inovações em produtos, processos e modelos de negócio.
- Contribuir para um maior envolvimento com as comunidades locais em que as empresas agrícolas se inserem.

Aproveitando trabalho desenvolvido nos projetos +Agro e S4Agro, desenvolvidos pela mesma parceria nuclear, pretende-se impulsionar a introdução de inovação na linha da economia circular e da digitalização de processos que estejam alinhadas com os princípios da sustentabilidade e desafios societais.

A operação está organizada em 7 ações sendo 5 ações nucleares com foco em práticas de sustentabilidade para a fileira agroalimentar com foco na embalagem, na aplicação dos princípios de ESG e no marketing da sustentabilidade 2 transversais para assegurar a comunicação do projeto e a sua gestão, planeamento e avaliação. As atividades e ações foram desenhadas de forma a assegurar o cumprimento dos indicadores e metas pretendidos e dos objetivos intermédios definidos.

Inclui as seguintes atividades e ações:

- A1. Como acelerar a introdução das Embalagens biodegradáveis para melhorar a sustentabilidade no setor agroalimentar?
- A2. Como potenciar o uso das Embalagens Inteligentes para assegurar a rastreabilidade que permita promover a melhoria da qualidade, extensão de vida útil e segurança de produtos no setor agroalimentar?
- A3. Como potenciar o uso das Embalagens Ativas para assegurar a melhoria da qualidade, extensão de vida útil e segurança de produtos no setor agroalimentar?

- A4. Como apoiar a competitividade da cadeia agroalimentar pela implementação de relatórios ESG para o setor das embalagens?
- A5. Como valorizar os produtos do setor agroalimentar com base em Marketing Sustentável?

- A6. Ações de promoção do projeto e divulgação de resultados (Transversal)
- A7. Gestão técnica do projeto

2.8 Digitool4Agri - Digitalização de processos internos para as PMEs da Indústria Alimentar em Portugal

Data da Submissão	31 julho 2024
CÓDIGO DO PROJETO	C721895557-00021276
CÓDIGO DO AVISO	COMPETE2030-2024-7
Programa Operacional	COMPETE2030 - Programa Temático Inovação e Transição Digital
Designação do Aviso	SIAC – Digitalização – pré-qualificação
Beneficiário Principal	CATAA – Centro de Apoio Tecnológico Agro-Alimentar
Outros Beneficiários	InovCluster – Associação dos Cluster Agroindustrial do Centro IPN – Instituto Pedro Nunes NERE - Núcleo Empresarial da Região de Évora - Associação Empresarial NERVIR - Associação Empresarial
Duração	24 meses
Investimento Total do Projeto	699 750,00€
Investimento Elegível da InovCluster	100 000,00€
Taxa / Montante de Financiamento	Ainda não definido
Contrapartida Privada	Ainda não definido

O setor agroindustrial, ao longo de toda a sua cadeia de valor, requer o cumprimento de um conjunto específico de normas e requisitos em matéria de legislação alimentar e boas práticas. Embora sejam fundamentais para garantir a qualidade dos produtos, a sustentabilidade do setor e a inovação contínua do mesmo, podem ser particularmente exigentes para Pequenas e Médias Empresas (PMEs). De facto, a limitação de recursos humanos, a complexidade das normas, a falta de conhecimento e até a falta de ferramentas e recursos necessários à automatização e gestão dos processos de implementação das normas, limitam a capacidade destas empresas em prosseguir estratégias assentes em sistemas de gestão certificados.

O projeto **Digitool4Agri** vem precisamente responder a este desafio, através da digitalização dos seus processos de produção e, em particular, da digitalização dos processos requeridos na implementação de normas com vista à certificação das empresas em quatro eixos: qualidade, segurança alimentar, inovação e sustentabilidade ambiental.

Para tal o projeto assenta em quatro pilares fundamentais:

- Levantamento de necessidades e desafios das PME agroindustriais no que concerne a digitalização de processos e implementação de normas;
- sensibilização de empresas para a importância da digitalização de processos, assim como da relevância de normas relacionadas com a qualidade, segurança alimentar, inovação e sustentabilidade para o crescimento e competitividade do setor - seminários, workshops, webinars, formações;
- desenvolvimento de uma plataforma com funções integradas que suporte as PME no processo de digitalização associado à implementação e monitorização dos referenciais normativos para a qualidade, segurança alimentar e ambiente. Esta plataforma contará com funcionalidades que incluem a centralização de documentos, a automação de processos, a monitorização de desempenho, assim como um assistente virtual que suportará os utilizadores em todos os passos de implementação das normas;
- Organização de ações de capacitação para a utilização da plataforma junto dos polos de empresas do setor agroalimentar de todo o país, em que as PME participantes poderão receber feedback, apoio técnico permitindo ainda a recolha de contributos para a incorporação de melhorias na plataforma. A plataforma para apoio aos processos de Certificação, na sua versão final, ficará disponível online, de forma aberta e gratuita para todas as PME portuguesas do setor agroindustrial. Espera-se assim que, para além de contribuir para a facilidade de integração de práticas que ajudem a dar cumprimento aos referenciais normativos agilizando o processo de certificação.

Pretende-se que o projeto DigiTool4Agri venha a contribuir para uma cultura organizacional mais ágil e mais digital na fileira agroindustrial.

2.9 TASTE AND FEEL 2.0

Data da submissão	08 maio 2024
CÓDIGO DO PROJETO	C709217962-00016336
Código do Aviso	COMPETE2030-2024-4
Programa Operacional	COMPETE2030 - Programa Temático Inovação e Transição Digital
Designação do Aviso	Ações Coletivas – Internacionalização
Beneficiário Principal	InovCluster – Associação dos Cluster Agroindustrial do Centro
Outros Beneficiários	NERE - Núcleo Empresarial da Região de Évora - Associação Empresarial
Duração	24 meses
Investimento Total do Projeto	614 058,46 €
Investimento Elegível da InovCluster	368 765,68 €
Taxa / Montante de Financiamento	85%
Contrapartida Privada	55 314,85 €

O projeto **Taste & Feel Portugal 2.0**, irá focar-se na promoção da valorização internacional do setor agroalimentar português com ênfase nas suas fileiras de base territorial enquanto fileiras de excelência, promotoras da qualidade e sustentabilidade dos territórios rurais. Pretende uma abordagem integrada de mercados externos sólidos e atrativos, recorrendo à cooperação colaborativa e ativa, tanto em mercados já abordados, quanto em novos mercados, com vista ao desenvolvimento de sinergias efetivas e duradouras para as PME portuguesas. Focado nos mercados da Finlândia, Suécia, Alemanha, Dinamarca, Polónia, EUA e Canadá, o conjunto de ações previsto pelo Projeto visa não apenas a entrada bem-sucedida nos mercados visados, mas também sustentar o crescimento e a competitividade global das PME portuguesas assim como fortalecer a imagem de qualidade associada a Portugal no setor.

Com o intuito de melhorar a competitividade geral do setor e a sua sustentabilidade económica, atribuindo dinâmica e representatividade às suas PME, principalmente aquelas que se encontram sediadas em territórios de baixa densidade, este projeto pretende promover a visibilidade internacional de todo o setor agroalimentar, evidenciando as especificidades dos produtos endógenos, com elevado potencial de internacionalização pelas suas características tão distintas. Pretende também incutir

abordagens inovadoras, multissectoriais e que promovam o esforço combinado entre todos os elementos das cadeias de valor de cada uma das fileiras.

O presente projeto pretende dar fortes contributo a este nível, através das seguintes linhas estratégicas e objetivos operacionais, definidos com consonância com os objetivos estratégicos da InovCluster, e da NERE e com base nos objetivos estratégicos delineados pelos principais emissores das políticas gerais que abrangem o setor agroalimentar, tanto a nível nacional, quanto a nível europeu. (PAC 2023-2027, RIS 3 2021-2027 Centro e Alentejo):

Como objetivos estratégicos para o projeto Taste & Feel Portugal 2.0, definem-se os seguintes:

- Promoção internacional do setor agroalimentar, através de vários canais diferentes:
- Ações de prospeção, a desenvolver diretamente nos novos mercados alvo (EUA e Canada), que englobam mostra de produtos, reuniões estratégicas e visitas de elevado interesse;
- Celebração de acordos de parceria;
- Realização de missões inversas, com o intuito de dar a conhecer Portugal, fomentando e proporcionando relações comerciais com os 7 mercados em analise neste projeto;
- Capacitação das PME do setor para as atuais tendências de mercados, tendências de consumo, de marketing e também ao nível da inovação, como suporte a uma correta e adequada política de internacionalização que lhes confira competitividade e valor acrescentado;
- Capacitação das PME do setor agroalimentar ao nível das boas práticas de internacionalização, com vista à entrada em novos mercados internacionais, mas também com vista à consolidação de mercados internacionais já trabalhados-.

2.10 DALY - PLATAFORMA DIGITAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS E SUSTENTÁVEIS PARA PMES

Data da submissão	01 junho 2024 (1ª Convocatória) Até 10 janeiro 2025 (2ª convocatória)
CÓDIGO DO PROJETO	S2/1.4/P0298
Data da Submissão	01/06/2024
Programa Operacional	INTERREG SUDOE 2021-2027
Objetivo específico do programa	Desenvolver competências para a especialização inteligente, a transição industrial e o empreendedorismo
Prioridade do Programa	Promover a coesão social e o equilíbrio territorial e demográfico no SUDOE através da inovação e transformação dos sectores produtivos
Domínio de intervenção	018. Serviços e aplicações informáticos para as competências digitais e a inclusão digital
Beneficiário Principal	InovCluster - Associação do Cluster Agroindustrial do Centro
Outros Beneficiários	Universidade de Santiago de Compostela Instituto de Materiales; VASS CONSULTORIA DE SISTEMAS, S.L.; Instituto Politécnico de Coimbra i2A - Instituto de Investigação Aplicada; Asociación de la Industria Alimentaria de Castilla y León; CATAA - Associação Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar de Castelo Branco; Universidad de Murcia Facultad de Veterinaria Departamento de Tecnología de los Alimentos, Nutrición y Bromatología; Infinitivity Design Labs; Institut National des Sciences Appliquées de Toulouse; Município de Castelo Branco.
Duração	36 meses
Investimento Total do Projeto	1.986.877,25€
Investimento Elegível da InovCluster	318.000,00€
Taxa / Montante de Financiamento	75% / 238.500,00€
Contrapartida Privada	79.500,00€

O projeto DALY - Plataforma Digital para o Desenvolvimento de Alimentos Saudáveis e Sustentáveis para PMEs contribuirá para a promoção da competitividade das PMEs agroalimentares do espaço SUDOE através da promoção da inovação e da adoção de práticas mais sustentáveis com base na digitalização.

O principal objetivo do projeto é desenvolver uma plataforma digital de apoio à gestão da inovação para o desenvolvimento de novos produtos, inovadores e sustentáveis nas PMEs agroalimentares. Esta plataforma irá promover a inovação, a adoção de práticas mais sustentáveis e a promoção da digitalização das (PMEs) do setor agroalimentar SUDOE dotando-as de ferramentas acessíveis que contribuirão para a melhoria da sua competitividade das PMEs, além de melhorar a eficiência e sustentabilidade das empresas.

O projeto prevê a capacitação para a gestão da inovação e sustentabilidade ambiental nos processos produtivos através de e-learning e ferramentas interativas para melhorar as competências das PMEs na utilização da plataforma.

Será criada uma estratégia de comunicação comum para sensibilizar para a utilização da plataforma, incluindo campanhas de marketing e publicações em diversos canais dirigidos às PMEs.

Os beneficiários principais do projeto são as PMEs agroalimentares do espaço SUDOE que irão incorporar a plataforma gratuita nos seus processos de inovação e terão acesso às sessões de capacitação desenvolvidas, e apoio tecnológico.

O aspeto inovador do projeto está no facto de ser uma plataforma integral que permite às PME aceder a todas as fases do desenvolvimento de um novo produto, numa única ferramenta.

As principais atividades do projeto incluem:

(i) O diagnóstico de necessidades das PMEs ao nível da gestão dos processos de inovação e criação de uma Estratégia e Plano de ação para incorporar as soluções encontradas numa plataforma tecnológica;

(ii) Desenvolvimento da plataforma digital interativa para apoio à gestão da inovação para o desenvolvimento de novos produtos, com recurso metodologias ágeis com um interface inovador e user-friendly;

(iii) Implementação de ações-piloto em PMEs dos três países para validar e ajustar a plataforma em contextos reais;

(iv) A avaliação do impacto do projeto na capacidade de inovação das empresas do setor agroalimentar e nos territórios em que foi implementado, o desenvolvimento de um documento de Blueprint para a sua replicação noutros territórios e noutros setores e de Recomendações para a sua incorporação nas políticas públicas regionais.

2.11 SIAC DESCARBONIZAÇÃO

Data da Submissão	31 julho 2024
CÓDIGO DO PROJETO	C721895557-00021276
CÓDIGO DO AVISO	COMPETE2030-2024-8
Programa Operacional	COMPETE2030 - Programa Temático Inovação e Transição Digital
Designação do Aviso	SIAC – Descarbonização – pré-qualificação
Beneficiário Principal	PortugalFoods
Outros Beneficiários	InovCluster – Associação dos Cluster Agroindustrial do Centro IPN – Instituto Pedro Nunes Universidade Católica Portuguesa Colab4Food Universidade do Minho TecMinho
Duração	24 meses
Investimento Total do Projeto	1 500 000,0€
Investimento Elegível da InovCluster	200 000,00€
Taxa / Montante de Financiamento	Ainda não definido
Contrapartida Privada	Ainda não definido

O projeto tem como ponto de partida o Roteiro para a Descarbonização do Setor Agroalimentar, promovido pela PortugalFoods, Inovcluster e Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada, e desenvolvido com o apoio do Colab4Food, UCP, INEGI e INESC TEC.

Este Roteiro, a concluir até ao final de 2024, permitiu fazer um diagnóstico aprofundado do setor nas dimensões de consumo energético, emissões de GEE, consumo de água e consumo de matérias-primas, identificar processos, tecnologias e soluções que permitam a redução de emissões de GEE, o aumento da incorporação de energias renováveis no consumo bruto de energia final, o aumento da eficiência energética, a eficiência na utilização de recursos e de valorização sustentável de subprodutos, numa ótica de economia circular e identificar soluções inteligentes de apoio à medição, monitorização, tratamento de dados para a gestão e melhoria de processos, redução de consumos e diminuição de emissões.

O Roteiro permitiu ainda o contacto direto e o envolvimento de um conjunto alargado de empresas de diferentes fileiras do setor agroalimentar (Bebidas alcoólicas e não alcoólicas, Carnes, Cereais e

Panificação, Laticínios e Preparação e conservação de frutos e de produtos hortícolas), com mais impacto nas dimensões acima consideradas.

Este projeto irá capitalizar o trabalho desenvolvido no referido Roteiro, tendo como objetivo capacitar e demonstrar às PME do setor as medidas que poderão implementar para melhorar o seu desempenho neste domínio, procurando alargar o âmbito de análise de impactos a toda a cadeia agroalimentar.

Assim, o projeto está estruturado em cinco ações, seguidamente descritas.

- Ação 1 – Desenvolvimento de guias práticos

Esta ação tem como objetivo o desenvolvimento de um conjunto de guias práticos sobre a descarbonização em empresas do setor agroalimentar.

Prevê-se a elaboração de guias para as fileiras analisadas em maior detalhe no Roteiro para a Descarbonização do Setor Agroalimentar e guias temáticos focados nas operações industriais (abordando temas como "Redução de consumos energéticos", "Adoção de medidas visando o aumento da eficiência energética e a redução dos custos com energia", "Incorporação diversificada e otimizada de energias renováveis", "Redução de emissões de GEE", "Valorização de resíduos e aproveitamento de subprodutos", "Definição, monitorização e comunicação de KPI associados à descarbonização", "Financiamento de processos de descarbonização", entre outros).

Poderá ser também abordada a cadeia extensa, partindo do uso dos solos e criação pecuária, fornecimento de embalagens, ou endereçando vertentes de comercialização/distribuição, consumo e pós-consumo. Alguns dos temas referidos acima seguem sendo relevantes (mas para um âmbito de atuação na cadeia diferente), outros, como o capital natural, endereçam temáticas mais específicas.

- Ação 2 – Realização de sessões de capacitação

Visa o desenvolvimento de um conjunto alargado de sessões de capacitação, tendo como público-alvo as PME do setor agroalimentar das Regiões Norte, Centro e Alentejo. Entre os temas a abordar identificam-se desde já:

• Contextualização da cadeia de valor como um todo e do papel de cada etapa da cadeia nas emissões totais da produção de alimentos e bebidas, e medidas de descarbonização com maior impacto para cada fase da cadeia;

• Medidas de descarbonização com especial foco nos objetivos intermédios de 2030;

• Descarbonização dos processos térmicos - incluindo melhoria da eficiência, integração de solar térmico, eletrificação, e recuperação de calor;

• Tecnologias emergentes e o impacto dos processos alternativos no nível de emissões GEE e uso de energia;

• Introdução ao ESG e à Sustentabilidade: conceitos, urgência e riscos globais. Sistemas planetários, alterações climáticas e emissões de carbono. Limites planetários, pegada ecológica.
• A sustentabilidade como elemento-chave da liderança e estratégia empresariais. Como as emissões de carbono se enquadram numa arquitetura, com objetivos empresariais de sustentabilidade.
• Roadmaps estratégicos para net-zero ao longo de toda a cadeia de valor, principais áreas de intervenção e benefícios económico-financeiros, a partir de práticas avançadas e case studies. Ferramentas de suporte e necessidade de colaborar ao longo da cadeia de valor/abastecimento.
• Descarbonização e capital natural/biodiversidade, com enfoque em agricultura e pecuária.
• Circularidade, incluindo temas como a bio-circularidade, ecodesign de produtos e eficiência de materiais, valorização de resíduos e promoção de simbioses industriais.
• Descarbonização e logística/transportes, comércio e comportamento do consumidor.
• Exploração de novas oportunidades de investimento, explorando novos modelos de negócio e visando a restauração/regeneração.
• Financiamento, desde o cumprimento da regulação europeia até instrumentos financeiros "verdes", bem como créditos de carbono e seu potencial de financiar investimentos sustentáveis e regenerativos.
Os workshops serão presenciais com transmissão online, esperando-se a participação de 20 empresas presencialmente e cerca de 50 empresas online, em média. Poderá haver workshops colaborativos mais restritos, tendo como objetivo uma capacitação mais aprofundada, com casos de estudo, abrangendo um menor número de empresas (10-20).

- Ação 3 – Realização de iniciativas de demonstração e disseminação de tecnologias de baixo carbono

Esta ação visa a realização de um conjunto alargado de iniciativas de demonstração e disseminação de tecnologias de baixo carbono, em sessões abertas a PME do setor agroalimentar das Regiões Norte, Centro e Alentejo. As sessões irão decorrer nas instalações dos copromotores e outras entidades parceiras.

- Ação 4 – Promoção, divulgação e disseminação do projeto e respetivos resultados

Esta ação consiste na promoção, divulgação, disseminação, comunicação e exploração dos resultados do projeto, procurando garantir o maior envolvimento das empresas e o maior impacto possível no setor. T4.1. Aprofundamento da estratégia de promoção, divulgação e disseminação do projeto T4.2. Preparação de materiais de divulgação (conteúdos para website, flyers, roll up, etc.) T4.3. Realização de evento inicial de apresentação do projeto T4.4. Realização de ações de divulgação do projeto (incluindo

ações nas redes sociais dos promotores) T5.3. Realização de evento final de divulgação dos resultados do projeto. Entidades a envolver Todos os copromotores.

- Ação 5 – Gestão e dinamização do projeto

Esta ação visa a gestão do projeto, de modo a garantir que os objetivos serão concretizados de uma forma eficiente e de acordo com o orçamento proposto, assegurando que os recursos envolvidos e as atividades realizadas se fortalecem mutuamente, e garantindo a existência de um ambiente favorável à transferência de conhecimento em benefício do tecido empresarial. Tarefa 5.1. Monitorização, execução e dinamização do projeto (incluindo realização de reuniões periódicas de consórcio) Tarefa 5.2. Avaliação dos resultados do projeto, incluindo elaboração de relatório de avaliação do projeto.

desde 2009

INOVCLUSTER

Associação do Cluster Agro-Industrial do Centro

2025

ORÇAMENTO

PARTE III

Com o apoio de:

Câmara Municipal CASTELO BRANCO

Parte III – ORÇAMENTO

O orçamento para 2025 é elaborado com base nas necessidades de funcionamento da Inovcluster, nos 6 projetos que se encontram em execução em 2025. Este orçamento trata de evidenciar a situação financeira previsional que sustentará a concretização do Plano de Atividades apresentado. A InovCluster faz a projeção para 2025 com base nos **projetos em curso**, bem como na **atividade corrente** da associação e dos seus recursos humanos.

A Inovcluster salienta ainda que este se trata de um período de transição entre quadros comunitários, tendo 5 candidaturas efetuadas e várias candidaturas em preparação para serem submetidas no primeiro trimestre, do qual se espera virem a ser aprovadas no decorrer de 2025.

3.1 Orçamento Projetos

Na componente "projetos" os rendimentos e gastos são reconhecidos na mesma proporção, estando evidenciado nas tabelas seguintes os orçamentos aprovados para cada projeto.

3.1.1 Fluxo Financeiro Recebimento Projetos

Na tabela que a seguir se apresenta, encontram-se refletidas as previsões dos valores a receber com base em pedidos de reembolso já efetuados. A mesma evidencia ainda o recebimento em 2024 de valores respeitantes a projetos já encerrados, assim como os valores previsíveis de receber em 2025.

Destaca-se o Projeto de Internacionalização 2023/2025, do qual, embora já exista execução física e financeira, ainda se encontra com um pedido de alteração pendente, impossibilitando assim a realização de pedidos de reembolso.

RECEBIMENTOS DOS PROJETOS (€)	EXECUÇÃO 2024 (P)	ORÇAMENTO 2025	TAXA DE CO-FINANCIAMENTO	VALOR CO-FINANCIADO
TOTAL DOS RECEBIMENTOS DOS PROJETOS	**640 399,51**	**209 411,70**		**181 454,78**
Prestação de Serviços - Custos Distribuíveis/Individualizaveis	**377 940,90**	**0,00**		**0,00**
Proj. Internacionalização do Cluster Agro-Industrial 2023 -2025 (Distribuíveis)	*0,00*	*0,00*	50%	0,00
Addinov 4.0 (Individualizávies)	*377 940,90*	*0,00*	50%	0,00
TOTAL DOS RECEBIMENTOS DOS PROJETOS (INDIVISÍVEIS)	**35 085,44**	**209 411,70**		**181 454,78**
Recebimentos a reconhecer em 2025 de projetos terminados em anos anteriores	**0,00**	**132 808,91**		**111 813,37**
Valorização da Fileira do Queijo na região Centro	*0,00*	*83 812,95*	85%	*71 241,01*
Taste & Feel	*0,00*	*20 331,47*	85%	*17 281,75*
AHFES	*0,00*	*10 742,04*	75%	*8 056,53*
INOV2B	*0,00*	*17 922,45*	85%	*15 234,08*
Recebimentos a reconhecer em 2024 de projetos terminados em anos anteriores	**227 373,17**	**0,00**		**83 796,48**
Agriempreende	*25 368,91*	*0,00*	85%	*0,00*
Portuguese Agrofood Cluster 2.0	*30 228,70*	*0,00*	50%	*0,00*
Rota Turística e Gastronómica: Queijos da Região Centro	*57 901,69*	*0,00*	70%	*0,00*
Proj. Internacionalização do Cluster Agro-Industrial 2021 - 2023	*20 014,35*	*0,00*	85%	*0,00*
INOV2B	*63 947,58*	*0,00*	85%	*0,00*
"+AGRO"	*3 141,07*	*0,00*	85%	*0,00*
Addinov 4.0 (Indivisivies)	*26 770,87*	*0,00*	85%	*0,00*
Rendimentos a reconhecer de projetos com execução em 2024/2025	**35 085,44**	**76 602,79**		**69 641,41**
Byp4dev	*10 767,90*	*0,00*	100%	*0,00*
Fusilli	*0,00*	*14 155,07*	100%	*14 155,07*
Proj. Internacionalização do Cluster Agro-Industrial 2023 -2025	*0,00*	*0,00*	85%	*0,00*
F2F Health Matters	*0,00*	*6 904,60*	78%	*5 385,59*
AgriFoodX5.0	*24 317,54*	*0,00*	77%	*0,00*
Beeland	*0,00*	*0,00*	100%	*0,00*
PRR Roteiros da Descarbonização	*0,00*	*17 025,43*	100%	*17 025,43*
Hub4Food	*0,00*	*21 769,47*	75%	*16 327,10*
PT Centro DiH	*0,00*	*16 748,22*	100%	*16 748,22*

3.1.2 Orçamento Rendimento de projetos

Foram considerados nesta tabela os valores dos fundos comunitários dos projetos com execução durante o ano de 2024 e 2025,

De destacar ainda 5 projetos sem valores a executar em 2025, devido ao fato de terem terminado em em 2024.

RENDIMENTOS DOS PROJETOS (€)	EXECUÇÃO 2024 (P)	ORÇAMENTO 2025	TAXA DE CO-FINANCIAMENTO	VALOR CO-FINANCIADO
Byp4dev	2 717,84	0,00	100%	0,00
Fusilli	27 027,66	0,00	100%	0,00
Proj. Internacionalização do Cluster Agro-Industrial 2023 -2025 (Distribuívieis)	152 963,65	148 722,20	50%	74 361,10
Proj. Internacionalização do Cluster Agro-Industrial 2023 -2025 (Indivisiveis)	46 751,05	36 505,53	85%	31 029,70
F2F Health Matters	28 308,53	0,00	78%	0,00
AgriFoodX5.0	3 572,39	0,00	77%	0,00
Beeland	19 595,48	14 987,20	100%	14 987,20
PRR Roteiros da Descarbonização	89 953,44	0,00	100%	0,00
Hub4Food	59 412,97	107 892,20	75%	80 919,15
PT Centro DiH	31 194,31	71 122,73	100%	71 122,73
TOTAL DOS RENDIMENTOS DOS PROJETOS	461 497,32	379 229,86		272 419,88

3.1.3 Orçamento Gastos de projetos

Os gastos da componente "projetos" que estão evidenciados na tabela seguinte, dividem-se em Gastos de Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com Recursos Humanos dos projetos atrás referidos. Salientar também que o Orçamento se baseia nos valores executados até ao mês de setembro de 2024, sendo que pode estar sujeito a alterações devido a situações não previstas.

GASTOS DOS PROJETOS (€)	EXECUÇÃO 2024 (P)	ORÇAMENTO 2025	TAXA DE COFINANCIAMENTO
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS			
Byp4dev	2 182,47	0,00	100%
Fusilli	14 634,00	0,00	100%
Proj. Internacionalização do Cluster Agro-Industrial 2023 -2025	152 963,65	148 722,20	50% (custos distribuíveis)
Proj. Internacionalização do Cluster Agro-Industrial 2023 -2025	29 234,66	13 410,00	85% (custos indivisiveís)
F2F Health Matters	8 875,87	0,00	78%
AgriFoodX5.0	415,00	0,00	77%
Beeland	4 465,68	4 282,06	100%
PRR Roteiros da Descarbonização	76 210,00	0,00	100%
Hub4Food	7 294,15	41 436,80	75%
PT Centro DiH	0,00	20 713,40	100%
TOTAL DOS GASTOS DOS PROJETOS	296 275,48	228 564,46	
RECURSOS HUMANOS			
Byp4dev	535,37	0,00	100%
Fusilli	12 393,66	0,00	100%
Proj. Internacionalização do Cluster Agro-Industrial 2023 -2025	17 516,39	23 095,53	85% (custos indivisiveís)
F2F Health Matters	19 432,66	0,00	78%
AgriFoodX5.0	3 157,39	0,00	78%
Beeland	15 129,80	10 705,14	100%
PRR Roteiros da Descarbonização	13 743,44	0,00	100%
Hub4Food	52 118,82	66 455,40	75%
PT Centro DiH	31 194,31	50 409,33	100%
TOTAL DOS GASTOS RECURSOS HUMANOS	165 221,84	150 665,40	
TOTAL DOS GASTOS	461 497,32	379 229,86	

Gastos com Fornecimentos e Serviços Externos

Nesta rubrica verifica-se um decréscimo para 2025, tendo em conta o número de projetos a terminar em 2024, transitando para 2025 apenas 4 projetos. Situação, excecional tendo em conta o período transitório entre quadros comunitários, e dado o grande período temporal decorrido entre a submissão de candidaturas e a sua aprovação, refletindo-se desta forma também num decréscimo dos gastos com fornecimento e serviços externos.

Gastos com Recursos Humanos

À semelhança da rúbrica anterior, esta rúbrica regista também um ligeiro decréscimo em 2025, tendo em conta o número de projetos em execução em 2024. Não obstante, o número de projetos em execução ser inferior para 2025, o valor de recursos humanos financiados pelos quadros comunitários é superior tendo em conta os projetos com taxas de cofinanciamento a 100%.

3.1.4 Orçamento Rendimentos & Gastos projetos

A tabela seguinte resume os Gastos e Rendimentos orçamentados para 2024 e 2025, associados aos projetos em execução.

PROJETOS (€)	EXECUÇÃO 2024 (P)	ORÇAMENTO 2025
Rendimentos no âmbito dos projetos	461 497,32	379 229,86
Gastos no âmbito dos projetos	461 497,32	379 229,86
SALDO	0,00	0,00

3.2 Orçamento Atividade Corrente

3.2.1 Orçamento Rendimento Atividade Corrente

As tabelas seguintes apresentam os valores de quotas faturadas ao longo dos anos, sendo que em 2024 foram considerados valores reais até setembro, acrescidos de uma previsão até dezembro de 2024.

Ano	09'	10'	11'	12'	13'	14'	15'	16'	17'	18'	19'	20'	21'	22	23'	24'	25' (P)
Total (€)	1 800	6 800	8 900	22 000	25 300	27 100	27 650	30 300	32 300	29 850	30 150	23 300	26 700	14 050	28 500	27 750	25 000

A faturação de valores de 2025, prevê a cobrança de quotas em dívida de anos anteriores, assim como a normal faturação anual.

Além do valor das quotas incluído na rubrica prestação de serviços, assumiram-se valores dos quais se perspetiva receber por conta de algumas prestações de serviços. No que concerne à verba IEFP, esta assume para 2024 o valor no âmbito dos estágios profissionais em curso, e para 2025 o valor dos estágios já aprovados e ainda não recebido, assim como o dos estágios em aprovação. Para 2025 continua ainda a revelar-se fundamental o subsídio recebido pelo Município de Castelo Branco.

RENDIMENTOS ATIVIDADE CORRENTE (€)	EXECUÇÃO 2024 (P)	ORÇAMENTO 2025
Vendas de Mercadorias	**0**	**0**
Mercadorias	*0,00*	*0,00*
Prestação de Serviços	**54 627,43**	**57 984,78**
Quotas	27 750,00	25 000,00
Auditoria e Avaliação de Projectos	*0,00*	*0,00*
Elaboração e acompanhamento de Candidaturas	*0,00*	*5 000,00*
Organização de eventos para o sector	*12 309,43*	*12 816,58*
Base de dados Tendência e Inovação	*0,00*	*0,00*
Estudos	*0,00*	*0,00*
Internacionalização	*14 568,00*	*15 168,20*
Subsidios a exploração	**185 556,63**	**194 629,42**
Subsidio IEFP | Estágio	*5 556,63*	*13 173,42*
Subsídios de apoio à Investigação Científica	*180 000,00*	*180 000,00*
Outros Subsidios	*0,00*	*1 456,00*
Outros Rendimentos e Ganhos	**9 454,40**	**0,00**
Outros	*9 454,40*	*0,00*
Juros , Div., Outros Rendimentos Similares	**0,00**	**0,00**
Juros Obtidos (depósitos)	*0,00*	*0,00*
TOTAL DOS RENDIMENTOS ATIVIDADE CORRENTES	**249 638,46**	**252 614,20**

3.2.2 Orçamento Gastos Atividade Corrente

No que concerne aos gastos da atividade corrente, os mesmos foram identificados com base em todas as despesas que não têm cabimento dentro dos orçamentos atuais de cada projeto, podendo as mesmas transitar para estruturas financeiras dos projetos, que venham a ser aprovados.

O valor assumido na rúbrica "Outros Gastos e Perdas" refere-se a pagamentos efetuados no âmbito de reembolsos de participações de empresas em projetos conjuntos já terminados, e do qual é necessário proceder-se à sua regularização.

Relativamente aos Gastos com Pessoal, pese embora o termo de 5 projetos durante o ano de 2024, dois dos quais no início de 2024, os valores não suportados por projetos e em sede de atividade corrente, estão dentro do expetável. Estes valores podem ainda ser sujeitos a revisão com a aprovação de projetos.

GASTOS DA ATIVIDADE CORRENTE (€)	EXECUÇÃO 2024 (P)	ORÇAMENTO 2025
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	**0,00**	**0,00**
611. Mercadorias	***0,00***	***0,00***
FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	**93 821,05**	**98 940,37**
621. Sub-contratos	***0,00***	***0,00***
Sub-contratos	*0,00*	*0,00*
622. Serviços Especializados	***77 668,59***	***80 752,16***
Trabalho Especializados	*68 954,00*	*76 489,00*
Publicidade e Propaganda	*195,12*	*203,16*
Honorários	*8 057,50*	*3 500,00*
Serviços Bancários	*461,97*	*560,00*
623. Materiais	***1 443,03***	***1 502,48***
Ferramentas e Utensílios	*1 193,60*	*1 242,78*
Material de Escritório	*249,43*	*259,71*
625. Deslocações e Estadas e Transporte	***6 025,57***	***7 500,00***
Deslocação e Estadas	*6 025,57*	*7 500,00*
626. Serviços Diversos	***8 683,86***	***9 185,73***
Rendas e Alugueres	*0,00*	***0,00***
Comunicação (CTT)	*8,90*	*9,27*
Seguros	*53,69*	*0,00*
Despesas de Representação (refeições)	*1 248,07*	*1 299,49*
Limpeza, higiene e conforto	*0,00*	*200,00*
Outros Serviços	*7 373,20*	*7 676,98*
GASTOS COM O PESSOAL	**63 488,37**	**80 056,80**
632. Remunerações do Pessoal	**49 741,15**	**63 748,80**
Vencimentos (venc. mensal, sub. natal, sub ferias e sub refeição)	*49 741,15*	*55 468,00*
635. Encargos sobre Remunerações	***9 787,22***	***12 458,00***
636. Seguro de Acidentes de Trabalho	***1 645,00***	***1 350,00***
638. Outros Gastos como Pessoal	***2 315,00***	***2 500,00***
Formação, ajudas de custo, medicina no trabalho , subsidio de transporte	*46,50*	*48,42*
GASTOS DE DEPRECIAÇÃO	**0,00**	**0,00**
Ativos Fixo	***0,00***	***0,00***
OUTROS GASTOS E PERDAS	**88 800,17**	**73 617,10**
Impostos (Imposto de Selo)	***334,67***	***358,10***
Taxas	*20,50*	*0,00*
Outros	*88 445,00*	*73 259,00*
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	**3 528,81**	**0,00**
Outros Custos e Perdas Financeiras	***3 528,81***	***0,00***
Juros de Financiamento	*2 257,03*	*0,00*
Outros gastos e perdas de financiamento	*1 271,78*	*0,00*
Outros	*0,00*	*0,00*
TOTAL GASTOS ATIVIDADE CORRENTE	**249 638,40**	**252 614,27**

3.2.3 Orçamento Rendimentos & Gastos Atividade Corrente

A tabela seguinte, reflete a conjunção entre os rendimentos e gastos da atividade corrente da Associação:

ACTIVIDADE CORRENTE	EXECUÇÃO 2024 (P)	ORÇAMENTO 2025
RENDIMENTOS	**249 638**	**252 614**
GASTOS	**249 638**	**252 614**
SALDO	**0**	**0**

3.3 Orçamento Global

As próximas tabelas demonstram a conjunção de orçamentos dos rendimentos e gastos, dos componentes projetos e da atividade corrente da Associação:

3.3.1 Orçamento Rendimentos

Na tabela seguinte, destacamos os subsídios IEFP, sendo os mesmos referentes aos estágios profissionais que a Inovcluster dinamiza. Continua a revelar-se crucial o apoio do município de Castelo Branco.

Existe ainda um contínuo compromisso da Inovcluster, em regularizar dividas respeitantes a quotas e serviços de anos anteriores, empenho esse que continuará em 2025.

RENDIMENTOS ATIVIDADE GLOBAL (€)	EXECUÇÃO 2024 (P)	ORÇAMENTO 2025
Vendas de Mercadorias	**0,00**	**0,00**
Mercadorias	*0,00*	*0,00*
Prestação de Serviços	**137 693,43**	**173 709,58**
Quotas	27 750,00	25 000,00
Auditoria e Avaliação de Projectos	*0,00*	*0,00*
Elaboração e acompanhamento de Candidaturas	*0,00*	*5 000,00*
Organização de eventos para o sector	*12 309,43*	*12 816,58*
Base de dados Tendência e Inovação	*0,00*	*0,00*
Estudos	*0,00*	*0,00*
Internacionalização	*97 634,00*	*130 893,00*
Subsidios a exploração	**647 053,95**	**573 859,28**
Subsidio IEFP | Estágio	*5 556,63*	*13 173,42*
Subsídios de apoio à Investigação Científica	*180 000,00*	*180 000,00*
Subsídios projetos cofinanciados	*461 497,32*	*379 229,86*
Outros Subsidios	*0,00*	*1 456,00*
Outros Rendimentos e Ganhos	**9 454,40**	**0,00**
Outros	*9 454,40*	*0,00*
Juros , Div., Outros Rendimentos Similares	**0,00**	**0,00**
Juros Obtidos (depósitos)	*0,00*	*0,00*
TOTAL DOS RENDIMENTOS ATIVIDADE CORRENTES	**794 201,78**	**747 568,86**

3.3.2 Orçamento Gastos

Relativamente à rubrica de seguros de acidentes de trabalho, a mesma evidencia um decréscimo para 2025, devendo-se a uma renegociação das condições do seguro, assim, embora exista um aumento no valor dos gastos com recursos humanos, o gasto previsível apresenta-se menor, salientando desta forma o comprometimento com uma redução de custos de operação da associação.

GASTOS DA ATIVIDADE GLOBAL (€)	EXECUÇÃO 2024 (P)	ORÇAMENTO 2025
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	**0,00**	**0,00**
611. Mercadorias	***0,00***	***0,00***
FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	**453 622,29**	**406 517,00**
621. Sub-contratos	***0,00***	***0,00***
Sub-contratos	*0,00*	*0,00*
622. Serviços Especializados	***389 516,86***	***330 588,03***
Trabalho Especializados	*368 625,18*	*305 053,46*
Publicidade e Propaganda	*11 520,31*	*12 198,11*
Honorários	*8 909,40*	*12 776,47*
Serviços Bancários	*461,97*	*560,00*
623. Materiais	***2 498,10***	***4 103,50***
Ferramentas e Utensílios	*1 511,81*	*2 816,87*
Material de Escritório	*986,29*	*1 286,63*
625. Deslocações e Estadas e Transporte	***24 745,11***	***33 264,61***
Deslocação e Estadas	*24 745,11*	*33 264,61*
626. Serviços Diversos	***36 862,22***	***38 560,85***
Rendas e Alugueres	*27 929,35*	*29 080,04*
Comunicação (CTT)	*112,02*	*125,90*
Seguros	*171,38*	*178,44*
Despesas de Representação (refeições)	*1 276,27*	*1 299,49*
Limpeza, higiene e conforto	*0,00*	*200,00*
Outros Serviços	*7 373,20*	*7 676,98*
GASTOS COM O PESSOAL	**243 961,56**	**253 739,62**
632. Remunerações do Pessoal	**194 336,02**	**202 342,66**
Vencimentos (venc. mensal, sub. natal, sub ferias e sub refeição)	*194 336,02*	*202 342,66*
635. Encargos sobre Remunerações	***45 665,54***	***47 546,96***
636. Seguro de Acidentes de Trabalho	***1 645,00***	***1 350,00***
638. Outros Gastos como Pessoal	***2 315,00***	***2 500,00***
Formação, ajudas de custo, medicina no trabalho , subsidio de transporte	*1 051,60*	*5 384,19*
GASTOS DE DEPRECIAÇÃO	**0,00**	**0,00**
Ativos Fixo	***0,00***	***0,00***
OUTROS GASTOS E PERDAS	**93 089,06**	**83 638,45**
Impostos (Imposto de Selo)	***106,56***	***110,95***
Taxas	*49,00*	*20,50*
Outros	*92 933,50*	*83 507,00*
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	**3 528,81**	**3 674,20**
Outros Custos e Perdas Financeiras	***3 528,81***	***3 674,20***
Juros de Financiamento	*2 257,03*	*2 350,02*
Outros gastos e perdas de financiamento	*1 271,78*	*1 324,18*
Outros	*0,00*	*0,00*
TOTAL GASTOS ATIVIDADE GLOBAL	**794 201,72**	**747 569,27**

3.3.3 Orçamento Global

A tabela seguinte apresenta a síntese do orçamento global de rendimentos e gastos de projetos e da atividade da InovCluster para 2024 e 2025.

ORÇAMENTO	EXECUÇÃO 2024 (P)	ORÇAMENTO 2025
RENDIMENTOS	**794 202**	**747 569**
GASTOS	**794 202**	**747 569**
SALDO	**0**	**0**

Assinaturas dos Elementos da Direção

Castelo Branco, 28 de novembro de 2024

A Direção,

Assinado por: **PATRÍCIA MARGARIDA DOS SANTOS CARVALHEIRO COELHO**
Num. de Identificação: BI10859269
Data: 2024.11.28 18.47.47 GMT Standard Time

CHAVE MÓVEL

_____

Câmara Municipal de Castelo Branco

Assinado por: **PAULO ALEXANDRE JUSTO FERNANDEZ**
Num. de Identificação: 14416888
Data: 2024.11.29 09:52:48+00'00'

_____

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Professor Catedrático/Full Professor
Assinado por: **José Carlos Páscoa Marques**
Num. de Identificação: 09635152
Data: 2024.11.29 09:31:10+00'00'

_____

UBI – Universidade da Beira Interior

_____

Fumeiros da Guarda, Lda.

Assinado por: **João José de Almeida Vilela**
Num. de Identificação: 06584888
Data: 2024.12.02 11:40:23+00'00'

CHAVE MÓVEL

_____

Marias Dias, Lda.